

www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quarta-feira, 19 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.117

Empresas & Negócios

Mojo_cp_CANVA

CONTROLE DE PREÇOS: O BARATO QUE SAI MUITO CARO

Leia na página 8

Os pontos de virada inevitáveis para transformações nas empresas

A maioria dos líderes (79%) considera que os pontos de virada são inevitáveis para a transformação nas empresas.


MIOLO_vm_CANVA

Porcentagem semelhante (72%) concorda que é fácil perder os sinais de que algo está saindo errado em um programa de transformação. Já 61% dizem que é difícil saber quando intervir ou manter o curso durante uma transformação.

Os dados são de estudo da EY com a Saïd Business School da Universidade de Oxford. Para chegar a eles, foram entrevistados, entre junho e julho do ano passado, 846 líderes seniores e 840 funcionários provenientes de empresas com mais de US$ 1 bilhão em receitas anuais em 16 setores industriais e 23 países nas Américas, Ásia-Pacífico e Europa, Oriente Médio, Índia e África.

Praticamente todas as transformações (96%) passaram por pelo menos um ponto de virada, que representa momentos decisivos para o sucesso ou fracasso das mudanças nas organizações. O ponto de virada pode resultar na melhora do desempenho em processo ou projeto específico, fazendo com que os profissionais prosperem nos seus objetivos, ou ocasionar a falha do programa de transformação.

Em ambos os casos, há reflexos na experiência emocional dos colaboradores. Os pontos de virada bem-sucedidos têm 1,9 vez mais probabilidade de fazer com que o programa de transformação supere os KPIs traçados. Além disso, a probabilidade é quase o dobro de melhorar a preparação e a motivação da força de trabalho para a próxima transformação, o que contribui para fazer com que a organização abrace um estado de mudança contínua, cenário desejável no ambiente atual de intensa modificação.

Por outro lado, os pontos de virada malsucedidos não melhoram o desempenho dos processos ou projetos, piorando a situação deles. Eles têm 1,6 vez mais probabilidade de levar toda a transformação a um desempenho inferior e 3,4 vezes mais chances de despertar nos colaboradores emoções negativas, como tristeza e ansiedade, trazendo assim prejuízos para o bem-estar da força de trabalho e para a organização em geral.

Ainda que os pontos de virada possam ocorrer a qualquer momento durante o programa de transformação, três quartos deles acontecem nas fases de planejamento e de implementação inicial, ainda de acordo com o estudo. Por isso, abraçar, começando pelo engajamento da liderança, esses primeiros pontos de virada coloca o programa em uma trajetória ascendente.

Há basicamente dois fatores que desencadeiam pontos de virada. O primeiro são as ameaças externas, como pandemias, guerras ou choques econômicos. Essas situações costumam estar interligadas, já que pandemias ou guerras geram inevitavelmente crises econômicas. O segundo reúne as questões e os desafios internos das próprias empresas, que precisam entregar resultados consistentes de negócio.

As organizações que lançam um programa de transformação estão se movendo para um novo estágio. Até a chegada a essa etapa, há um estado de desalinhamento, também conhecido como espaço intermediário, que cria um desequilíbrio tanto no lado racional, em aspectos como tecnologia, modelo operacional, incentivos e capacidade, quanto no emocional, como propriedade da solução, dinâmica de poder e comportamentos dos colaboradores.

A falta de clareza sobre como proceder para obter sucesso na transformação faz a diferença entre o sucesso e o fracasso. Quanto mais estiver claro o caminho a ser percorrido, com a adoção dos instrumentos adequados, melhor para o resultado final.

Para obter essas constatações, o estudo considerou entrevistados envolvidos em uma grande transformação na sua organização atual nos últimos cinco anos, centrando-se em um único ponto de virada, que foi definido como o momento em que a liderança acredita que uma transformação saiu ou sairá do rumo e intervém com a intenção de melhorar seu desempenho ou seus resultados. - Fonte: Agência EY (ey@fsb.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: Centro de Referência do MUB3.

Pregão viva-voz é tema de exposição virtual do Museu da B3

Museu da Bolsa do Brasil acaba de lançar mais uma exposição virtual no Google Arts & Culture, intitulada "Vozes do Mercado: a tradição do pregão viva-voz". A mostra, que surge como uma iniciativa em comemoração à Semana Nacional de Arquivos, objetiva abordar as principais características do pregão viva-voz, uma modalidade em que as negociações eram realizadas presencialmente pelos operadores das corretoras nos ambientes das bolsas de valores. O pregão viva-voz foi um modelo que perdurou por mais de um século, até ser substituído pelas negociações eletrônicas. Apesar de seu fim, ainda sobrevive no imaginário coletivo, constituindo-se como um ícone emblemático do mercado de capitais. A exposição utiliza documentos que compõem o acervo do Centro de Referência do MUB3, como fotografias e trechos de depoimentos do Programa de História Oral. Por meio desses materiais, os visitantes poderão conhecer de perto a atmosfera e as peculiaridades do pregão viva-voz, bem como compreender a importância dessa prática na história do mercado financeiro. Confira em: (https://mub3.org.br/).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://www.ubisoft.com/pt-br/game/assassins-creed/news/5JEWsSKwGmJDmlvvM12PpN



Ubisoft anuncia desafio de dublagem para Assassin's Creed Shadows

@A Ubisoft acaba de lançar um desafio de dublagem em que os jogadores e fãs da franquia tenham a oportunidade de dublar cenas icônicas de Assassin's Creed. Os vencedores emprestarão suas vozes a um personagem não jogável de Assassin's Creed Shadows, que será lançado em 15 de novembro de 2024. Para participar do concurso, os interessados precisam selecionar uma das cenas que serão postadas nos canais de Assassin's Creed e da Ubisoft em seus países, criar uma dublagem para o vídeo usando o recurso "Duet", no TikTok, e compartilhar o conteúdo em seu perfil com a hashtag #AssassinsCreedDubbingChallenge. Os melhores participantes serão convidados a ir a Londres para participar de uma sessão de gravação conduzida por profissionais do segmento, emprestarão suas vozes a um personagem de Assassin's Creed Shadows e aprenderão mais sobre o fascinante trabalho dos dubladores e dubladoras (https://www.ubisoft.com/pt-br/game/assassins-creed/news/5JEWsSKwGmJDmlvvM12PpN).

Leia a coluna completa na página 2

Pesquisa revela a opinião dos contadores sobre a Reforma Tributária

A pedido do jornal Folha de S. Paulo, a IOB, que une Inteligência em Legislação e Tecnologia avançada para resolver os desafios de contadores e de empresas de todos os portes, realizou uma pesquisa inédita: A 'Opinião dos Contadores Brasileiros sobre a Reforma Tributária'.

Fim do IR: guia prático para empreendedores e empresários MEI

Com o fim do IR para Microempreendedores Individuais (MEIs), muitos empreendedores e empresários de pequeno porte se perguntam quais são os próximos passos em relação aos seus impostos e contabilidade.

Como o ESG voltado para o RH vai impactar os negócios

A pesquisa "Líderes de Negócio do Brasil e ESG", realizada pela Data-Leaders, registrou que apenas 16% dos líderes de negócio conhecem de forma aprofundada sobre as práticas ESG.

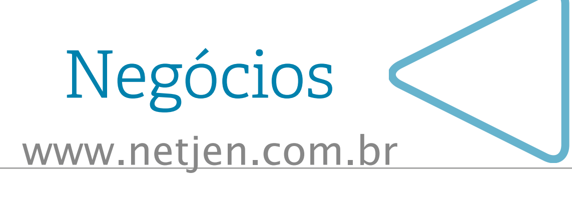
Como estão seus clientes? Dez dicas para evitar Churn em sua empresa

Um dos principais desafios de uma empresa é o churn, ou taxa de cancelamento. Uma métrica crítica no mundo dos negócios, especialmente em serviços por assinatura e indústrias de SaaS. Essa métrica é fundamental para empresas que dependem de receita recorrente, pois o churn pode ter um impacto significativo na receita e no crescimento do negócio.









Opinião

Segurança digital: VPN para internet banking vale a pena?

Adrianus Warmenhoven (*)

Com o aumento constante de transações financeiras no mundo online, a segurança dos usuários se tornou uma preocupação fundamental, principalmente em relação ao uso do internet banking.

Nesse contexto, as redes privadas virtuais (VPNs) se consagram ferramentas valiosas para protegerem as informações sensíveis dos clientes.

Uma VPN cria uma conexão criptografada entre o dispositivo do usuário e um servidor remoto operado pelo provedor do serviço. Isso significa que todas as comunicações entre o aparelho e a internet são codificadas, tornando extremamente difícil a interceptação de hackers para decifrar os dados transmitidos. Em outras palavras, ninguém pode visualizar o tráfego – nem terceiros maliciosos, nem o provedor de serviços de internet (ISP).

No contexto do internet banking, essa camada adicional de segurança oferecida ganha ainda mais destaque. Afinal, estamos falando diretamente de informações e dados sensíveis atrelados a movimentações financeiras.

O internet banking é seguro sem uma VPN?

Eis a pergunta que não quer calar e a resposta é: depende. Na maioria dos casos, se o usuário tiver hábitos seguros na internet, ainda poderá ter um nível razoável de proteção ao usar um site oficial de banco. Mas se usar uma VPN para transações bancárias ou online, o tráfego de dados será criptografado e, portanto, a conexão estará ainda mais protegida.

Principais pontos de atenção

Conectar-se a uma rede wi-fi pública, por exemplo, seja durante uma viagem ou num café, é muito arriscado. Os cibercriminosos podem facilmente usar redes abertas para invadirem dispositivos; alguns criam até mesmo wi-fi gratuitos e falsos. Portanto, se usar uma rede pública para operações de internet banking, certifique-se de contar com uma VPN. Ela criptografará todas as atividades, o que significa que terceiros mal-intencionados que estejam no mesmo wi-fi serão impedidos de entrar no seu sistema.

Se também utiliza aplicativos de banco no celular ou transfere fundos pelo aparelho enquanto está fora de casa, a VPN é mais uma vez a aliada necessária, já que os dispositivos móveis também podem ser alvos de criminosos.

Também vale mencionar que a maioria das VPNs gratuitas possui infraestrutura de baixo custo. Portanto, não integram recursos adicionais que os provedores de VPN confiáveis oferecem e são muito mais suscetíveis a vazamentos de IP. Além disso, quando os serviços são grátis, frequentemente estão repletos de anúncios, registram as atividades dos usuários e armazenam dados para vender a terceiros. Sendo assim, é essencial selecionar uma VPN que tenha uma política estrita voltada a não registrar informações e que utilize os mais altos padrões de criptografia.

Mantenha hábitos seguros

Embora as VPNs ofereçam uma camada adicional de proteção, os usuários ainda precisam adotar práticas de segurança básicas, como manter dispositivos e softwares atualizados, utilizar senhas robustas e únicas para contas bancárias e contar com um bom antivírus. Afinal, o recurso por si só não é a solução mágica para todos os perigos online.

Em última análise, as VPNs oferecem vantagens significativas em termos de segurança e privacidade para o internet banking, mas não são uma medida isolada. Os usuários devem adotar uma abordagem holística para protegerem suas informações financeiras, combinando o uso de uma VPN confiável, que tem o poder de impulsionar a proteção digital. Com essas precauções em mente, a utilização desse recurso pode, de fato, tornar as movimentações mais seguras e tranquilas.

(*) Cybersecurity expert da NordVPN, empresa especializada em soluções de privacidade, segurança e rede privada virtual (VPN). - E-mail: nordvpn@nbpress.com.br

Mais um round na luta home office *versus* trabalho presencial

O banco Wells Fargo, o terceiro maior dos Estados Unidos, demitiu um grupo de cerca de vinte funcionários que atuavam em regime de home office após descobrir que os mesmos apenas fingiam estar trabalhando, iludindo os sistemas de controle.

Vivaldo José Breternitz (*)

Para isso, usavam dispositivos que simulavam a utilização dos teclados e mouses de seus computadores, sem que sequer estivessem próximos destes.

Software e hardware que fazem parecer que alguém está utilizando o mouse ou digitando são encontrados com facilidade; instruções para seu uso estão disponíveis em redes sociais como Reddit e TikTok. Os dispositivos em si podem ser encontrados na Amazon por menos de US$ 20; adeptos do "do it yourself" podem construí-los utilizando Raspberry Pi e alguns outros componentes eletrônicos.

Esses dispositivos impedem que os computadores entrem no modo de hibernação quando não estão sendo usados; eles não movem o mouse ou o teclado, mas enganam softwares de monitoramento, fazendo-os assumir que o usuário está ativo. Softwares desse tipo são amplamente utilizados por empresas que mantém grande número de funcionários em home office.

SUWANNAR_KAWILA_CANVA



Quando a pandemia foi controlada, o setor financeiro rápida e agressivamente trouxe seus funcionários de volta ao escritório. No entanto, o Wells Fargo demorou mais do que a maioria de seus concorrentes para fazer isso; o banco só começou a exigir o retorno dos funcionários ao escritório no início de 2022, sob um "modelo híbrido flexível", que exige que a maioria dos funcionários esteja no escritório pelo menos três dias por semana. Ocupantes de cargos executivos trabalham de forma presencial.

Ao que parece, as previsões de que o trabalho presencial diminuiria muito não estão se mostrando corretas.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

Avatares humanizados revolucionam a forma de interagir com a tecnologia

Vivemos em uma era de transformações tecnológicas rápidas e intensas. Uma das mais fascinantes é a evolução dos avatares humanizados, que estão revolucionando a maneira como interagimos com a tecnologia. Esses avatares, que começaram como representações digitais, agora se apresentam como influenciadores virtuais, colaborando com marcas e até mesmo se comunicando diretamente com o seu público.

Mas, além disso, esses personagens digitais estão se tornando figuras centrais na comunicação entre marcas e consumidores. Muitas celebridades e empresas já utilizam avatares para estreitar laços com seus seguidores e clientes. No entanto, estamos apenas começando a vislumbrar o verdadeiro potencial desses avatares, que também prometem transformar a comunicação interpessoal através da tecnologia. As novas gerações, que passam grande parte do tempo em plataformas sociais gamificadas como Roblox, Minecraft e Fortnite, já estão familiarizadas com a projeção de seus avatares nesses universos virtuais. Eles não apenas interagem com seus amigos, mas também personalizam suas experiências com roupas, casas e ativos digitais.

O aspecto mais interessante deste momento é que, graças às novas ferramentas de modelagem 3D e à inteligência artificial, esses avatares estão deixando de ser apenas perfis de mídia social. Eles

insta_photos_CANVA



estão se transformando em personalidades autênticas, verdadeiros cérebros digitais (ou humanos virtuais), capazes de interagir de forma empática e genuína. Essa evolução significa que os avatares não serão mais passivos; eles começarão a agir ativamente, interagindo conosco de maneiras inovadoras. Imagine um avatar que lembre de compromissos, faz perguntas relevantes e responde de forma personalizada, sem necessitar de um comando inicial nosso. Isso é um vislumbre da nova era de comunicação homem-máquina.

Os avanços tecnológicos estão permitindo que esses avatares desenvolvam características físicas e comportamentais próprias. Eles não só colaboram em campanhas publicitárias, mas também têm presença significativa nas redes sociais e geram negócios reais. Suas personalidades são cuidadosamente desenvolvidas em conjunto com as marcas ou pessoas que representam, refletindo seus anseios e interesses. Essa evolução promete criar um vínculo emocional mais profundo entre as pessoas e as máquinas.

Os avatares humanizados não apenas estão mudando a forma como interagimos com a tecnologia, mas também estão criando possibilidades de comunicação e relacionamento. Eles podem influenciar positivamente diversos setores, desde o marketing até a educação, passando pela saúde e o entretenimento.

Ao assistir à evolução dos avatares humanizados, podemos antever um futuro em que a comunicação com a tecnologia será mais intuitiva, personalizada e emocionalmente conectada. Esse avanço não apenas facilita nossas vidas, mas também nos oferece novas formas de expressão e interação. Estamos à beira de uma revolução na maneira como nos relacionamos com a tecnologia, e os avatares humanizados estão na vanguarda dessa transformação.

(Fonte: Ney Neto é Sócio e Head de Inovação da BiobotsTec, uma empresa de tecnologia especializada em inteligência artificial, web3, e na formação de comunidades digitais tokenizadas).



ricardosouza@netjen.com.br

Robôs para atendimento em eventos corporativos

@Ao invés das tradicionais recepcionistas de cabelos alinhados e roupas impecáveis, imagine-se agora entrando em um evento corporativo com um clima mais futurista, onde é recebido por robôs elegantemente vestidos e com uma expressão facial simpática, mas claramente robótica. A utilização de robôs de atendimento em eventos corporativos está mudando a forma como as empresas interagem com seus participantes. A tecnologia robótica oferece uma abordagem moderna e eficiente para a recepção e assistência durante eventos empresariais. Um exemplo é o "Robios Go", da Human Robotics, startup que cria robôs sociais e personalizáveis para atendimento presencial, que podem ser programados para atender os participantes de forma amigável e pró-ativa, proporcionando uma experiência única desde o momento do check-in (https://www.humanrobotics.ai/).

Especialização em Comunicação Quântica

@Centro de Competência Embrapii em Tecnologias Quânticas (QuIIN - Quantum Industrial Innovation) lançou o curso de pós-graduação de Especialização em Comunicação Quântica, no Centro Universitário Senai Cimatec, em Salvador (BA). O ensino é parte dos objetivos do Centro de Competência na formação e capacitação de profissionais especializados no tema. O curso, considerado inédito no Brasil, terá foco na pesquisa e desenvolvimento de criptografia, redes de comunicação e internet quântica. A comunicação quântica permite uma segurança absoluta na transmissão dos dados, impossibilitando hackear informações. A pós-graduação Lato Sensu é voltada para graduados em Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Telecomunicações, Física, Matemática e cursos correlatos. A primeira turma será iniciada em julho de 2024, de forma gratuita, com duração de 6 meses, na modalidade presencial. Neste primeiro momento serão oferecidas 30 vagas, sendo 20 com bolsas de R$ 5 mil para que os profissionais possam se dedicar de forma exclusiva aos estudos. O edital tem previsão de ser publicado em junho de 2024, no site (https://materiais.senaicimatec.com.br/pos-graduacao-quiin)



José Hamilton Mancuso (1936/2017) — Laurinda Machado Lobato (1941-2021) — Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Quase 1/4 do território brasileiro pegou fogo nos últimos 40 anos

Quase um quarto do território brasileiro pegou fogo, ao menos uma vez, no período entre 1985 e 2023. Foram 199,1 milhões de hectares, o equivalente a 23% da extensão territorial brasileira

Da área atingida por incêndio, 68,4% eram vegetação nativa, enquanto 31,6% tinham presença da atividade humana, notadamente a agropecuária. O Cerrado e a Amazônia são os principais biomas vítimas da ação do fogo, seja de origem natural ou provocada pelo homem. Juntos, são 86% da área queimada.



Da área atingida por incêndio, 68,4% eram vegetação nativa, enquanto 31,6% tinham presença da atividade humana, notadamente a agropecuária.

Os dados obtidos por meio de comparação de imagens de satélite fazem parte de um estudo divulgado ontem (18) pelo MapBiomas Fogo, rede que envolve universidades, (ONGs) e empresas de tecnologia. Pelas imagens de satélite, os pesquisadores conseguem analisar o tamanho e o padrão histórico das áreas incendiadas, mas não é possível apontar com certeza o que iniciou o fogo. No entanto, a coordenadora do MapBiomas Fogo, Ane Alencar, explicou que é possível chegar ao entendimento de que a maior parte das queimadas não tem origem natural, quando raios, principalmente, são iniciadores do fogo.

“A gente pode inferir que a grande maioria é incêndio causado ou iniciado pela atividade humana”, aponta a geógrafa. O principal motivo para chegar à conclusão é o período em que acontece grande parte dos incêndios, que são concentrados em agosto e setembro. “Onde queima mais, Cerrado, Amazônia e, agora, infelizmente, no Pantanal, é período seco, período em que, provavelmente, é bastante difícil de acontecerem as descargas elétricas das tempestades”, detalha Ane. A estação seca, entre julho e outubro, concentra 79% das ocorrências de área queimada no Brasil, sendo que setembro responde por um terço do total.

Quase metade (46%) da área queimada está concentrada em três estados: Mato Grosso, Pará e Maranhão. De cada 100 hectares queimados, 60 são em territórios particulares. Na avaliação da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, há um agravamento dos problemas de natureza climática, e as consequências chegarão mais cedo este ano, com repercussão ambiental muito grave. “Em função disso, já estamos agindo na lógica da gestão do risco e não apenas do desastre”, disse Marina (ABr).

E-commerce continua a conquistar novos compradores

O consumidor brasileiro tem feito escolhas que impactam diretamente o cenário de canais. Em 2024, por exemplo, as missões menores começam a estabilizar e o abastecimento se fortalece. É o que aponta o estudo Consumer Insights Q1 2024, produzido pela Kantar, líder em dados, insights e consultoria. Com a maior estabilidade na ominicanalidade, a perda em penetração afeta todos os canais, exceto o e-commerce. No longo prazo, o meio ganhou 1,4 p.p. de penetração, totalizando cerca de 14 milhões de lares no Brasil. Nesse contexto, os novos compradores foram os que mais impulsionaram o volume por viagem (alta de 32,3%), enquanto os repetidores foram os mais fiéis (frequência de 6,1 visitas). As compras via e-commerce foram feitas por meio de sites ou aplicativos dos varejistas (representaram 54% em valor), e as cestas apresentaram 10% mais categorias em comparação ao ano anterior, sendo as marcas econômicas as preferidas dos consumidores (51,3% em volume).

Para missões de abastecimento e reposição, os consumidores preferiram os Atacados, os Supermercados, os Hipers e o Varejo Tradicional. Eles foram frequentados, entre o 1º e o 10º dia do mês, com destaque para as cestas de Limpeza, Commodities e Perecíveis. Já para as ocasiões de urgência, foram escolhidos Porta a Porta, Perfumarias e Farmácias.

Esses canais foram frequentados, principalmente, entre o 11º e o 20º dia do mês para suprir as cestas de Higiene & Beleza e Medicamentos. “Independentemente da missão, um aspecto é unânime: houve uma maior percepção de promoções entre os compradores na comparação entre 2023 e 2024”, comenta Desiree Wichineski, Gerente de Soluções Avançadas da Kantar. - Fonte e mais informações: (www.kantar.com/brazil).

Mais de R$ 85 bilhões já foram investidos no RS desde início de enchentes

Em balanço divulgado nesta segunda-feira, a secretaria detalha a atuação de 30 mil profissionais das Forças Armadas e de forças de segurança ligadas ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que contribuíram em parte do salvamento de 89 mil pessoas e de 15 mil animais silvestres, domésticos e de produção pecuária. O balanço da secretaria também destaca o apoio a empresas por meio de financiamentos. Medida provisória autorizou três linhas para financiamento que totalizam R$ 15 bilhões a empresas de locais impactados pela calamidade pública. As linhas de empréstimo são destinadas à contratação de serviços, aquisição de máquinas e equipamentos, financiamento de empreendimentos e para capital de giro (ABr).

A alta do dólar e a desvalorização do real

Johnny Mendes (*)

Em junho, o dólar já avança 2%, acumulando uma valorização de 10,4% contra o real em 2024

Este movimento de alta acende um alerta entre economistas e gestores financeiros, que não esperam uma melhora acentuada no curto prazo. O temor em relação aos mercados emergentes e a percepção de risco local levaram o câmbio doméstico a mais uma sessão de desvalorização firme

No pior momento das negociações, o dólar à vista chegou a se aproximar de R$5,39, com o possível acionamento de mecanismos de “stop loss”, que encerram operações após atingir determinadas perdas. A permanência do dólar na faixa entre R$5,35 e R$5,40 por mais tempo deve ampliar a pressão sobre os preços, dificultando a tarefa do Banco Central (BC) de trazer a inflação à meta e pressionando os juros de mercado.

A manutenção da taxa de juros americana em patamares elevados é um dos fatores externos que contribuem para a valorização do dólar. A expectativa inicial era que a taxa de juros caísse no primeiro semestre de 2024, ou na pior das hipóteses, no segundo semestre. No entanto, as taxas permanecem elevadas, entre 5% e 5,25%, tornando os títulos públicos americanos mais atrativos para os investidores. Além disso, o real tende a se desvalorizar quando há um maior volume de importação, aumentando a demanda por dólares.

Quando a moeda se valoriza, há um incentivo maior para a exportação brasileira. O Brasil, com seus principais produtos agrícolas, como carnes, vê um aumento nas exportações devido à desvalorização do real. Empresas como JBS, Marfrig e Minerva, maiores produtoras de carnes do mundo, preferem exportar a manter seus produtos no mercado interno. Isso resulta em menor oferta e aumento dos preços no mercado brasileiro, impulsionando a inflação.

Nos últimos meses, os alimentos têm sido o principal motivo da manutenção de uma inflação alta, contrariando as expectativas iniciais. Esse cenário mantém a taxa Selic elevada, desestimulando o crescimento e investimentos. Grandes empresas brasileiras, com capital aberto na B3, e multinacionais instaladas no Brasil, tendem a reduzir seus investimentos devido aos altos custos de financiamento.

Esse ambiente desafiador não só afeta as grandes corporações, mas também as pequenas e médias empresas que prestam serviços a elas. A redução do apetite por contratações pode resultar em aumento do desemprego, prejudicando ainda mais a economia. A expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano e para 2025 é sombria, refletindo diretamente nos próximos anos.

A incerteza econômica global, principalmente a volatilidade do dólar, causa desconfiança e prejuízos para qualquer nação, empresa ou governo. Nos próximos meses, essa volatilidade deve continuar impactando diretamente as decisões econômicas. Se a inflação americana aumentar, a taxa de juros pode subir ainda mais, dificultando a recuperação econômica no Brasil. Por outro lado, uma eventual queda na inflação e nos juros americanos pode atrair capital estrangeiro de volta ao Brasil, aliviando a pressão sobre a inflação e permitindo uma redução na Selic.

Contudo, essas possíveis melhorias só devem ocorrer a partir do primeiro semestre de 2025. Até lá, o cenário econômico permanece incerto e desafiador. A volatilidade cambial e a alta dos preços continuarão sendo os principais obstáculos para o crescimento e estabilidade econômica do Brasil.

(*) - Especialista em Economia, é professor da Faculdade do Grupo Etapa.

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Circuito de Corridas

O Circuito de Corridas CAIXA está de volta e com as inscrições abertas. Brasília vai abrir a nova temporada em 14 de julho, na Esplanada dos Ministérios. O cronograma de provas vai até 8 de dezembro e passa pelas cidades de Belo Horizonte, Aracaju, Salvador, Maceió, Campo Grande, Goiânia, São Paulo, Palmas e Vitória. Clientes com cartões de crédito da CAIXA e corredores com mais de 60 anos têm desconto de 20% na inscrição. As inscrições são realizadas pelo site (https://www.circuitocaixa.com/), com percursos nas distâncias de 5km e 10km para corrida e 3km para caminhada.

B - Gestão para Artesãos

A Prefeitura de São Paulo oferece os cursos livres de Planejamento de futuro e Presença digital da Qualificação Empreendedora para artesãos e manualistas. Os cursos fazem parte do Mãos e Mentes Paulistanas, que atua no desenvolvimento do setor de artesanato e manualidades, promovendo acesso ao mercado e capacitação profissional. Os cursos poderão ser acessados em: (https://pmmsp.eadplataforma.app/register/). Gratuita e online, a qualificação oferece uma capacitação completa voltada à gestão e desenvolvimento do negócio artesanal ao longo de sete cursos: Modelagem de Negócio, Planejamento de Coleção; Planejamento de Futuro; Presença Digital; Planejamento Financeiro; Formalização de Parcerias; e Segurança no Trabalho.

C - Trabalhos Musicais

O Ibermúsicas - Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas, representado no Brasil pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), entidade vinculada ao MinC, lançou 13 concursos e convocatórias, com inscrições abertas até 1° de outubro. Os editais são direcionados a músicos, grupos musicais, pesquisadores, técnicos e demais agentes do setor musical, visando conceder apoio financeiro a projetos com diferentes finalidades: circulação de profissionais no exterior; realização de estudos de aperfeiçoamento em qualquer país do mundo, entre outros. Mais informações: (https://www.ibermusicas.org/index.php/ibermusicas-abre-as-suas-chamadas-2024/).

D - Projetos para 3ª Idade

O Itaú Viver Mais - focada no público com mais de 50 anos -, por meio do Fundo de Direitos da Pessoa Idosa, está com as inscrições abertas para a 5ª edição do Edital Itaú Viver Mais. Podem ser inscritos projetos de todo o Brasil que promovam um dos seis eixos do edital: Promoção e garantia de direitos da pessoa idosa; Fortalecimento e letramento sobre empreendedorismo e novas formas de geração de renda; Letramento financeiro; Letramento e inclusão digital; Cultura; e Esporte. As propostas podem trazer orçamentos de qualquer valor, sendo que a quantia de apoio será decidida durante a avaliação dos projetos, podendo ser integral ou parcial. Para saber mais acesse: (www.itauvivermais.com).

E - Futuro Digital

Nos dias 3 e 4 de julho, a Assespro-RJ promove dois eventos no Rio de Janeiro: o Thinking Digital + Cybersecurity Summit Rio. Realizados na Bolsa do Rio de Janeiro, proporcionam uma visão atualizada sobre estratégias de negócios com inteligência artificial e discutem as tendências emergentes em segurança cibernética. “Será uma oportunidade única para explorar como as empresas do Vale do Silício estão integrando a inteligência artificial como uma ferramenta tanto para o crescimento das empresas quanto para garantir uma estrutura de segurança e proteção de dados mais robusta como vimos no RSA Conference 2024”, comenta Robert Janssen, Presidente da Assespro-RJ e VP de Inteligência Artificial da WITSA. Informações e inscrições através do site: (https://assespro.rio/ia2024).

F - Programa Social

O pagamento do Bolsa Família começou no último dia 17, com um investimento de R$ 14,23 bilhões e um benefício médio de R$ 683,75. O repasse chega a 20,84 milhões de famílias, sendo que 198,31 mil delas foram incluídas no programa este mês. Em junho, o programa registra o maior patamar de 2024 em investimentos voltados para a primeira infância e para crianças e adolescentes de sete a 18 anos. São R$ 2,11 bilhões destinados ao pagamento dos benefícios Primeira Infância e Variável Familiar. São 9,38 milhões de crianças de zero a seis anos que recebem o Benefício Primeira Infância neste mês. Cada uma delas tem direito a um adicional de R$ 150. Já o Benefício Variável Familiar acrescenta R$ 50 no pagamento de 1,03 milhão de gestantes; 373,45 mil nutrizes e; 15,58 milhões de crianças e adolescentes de sete a 18 anos incompletos contemplados pelo programa.

G - Novo Virtus

A Volkswagen do Brasil produzirá seu sedã Novo Virtus também na fábrica de São José dos Pinhais a partir de 2025; o modelo continuará sendo fabricado na unidade Anchieta, em São Bernardo do Campo. O anúncio foi feito em evento que celebrou os 25 anos da fábrica da Volkswagen e Audi no Paraná e os mais de 3 milhões de veículos produzidos na unidade. Na ocasião, a Volkswagen também anunciou R$ 3 bilhões de investimentos para a fábrica paranaense, incluindo a produção de uma pick-up inédita. O aporte regional é parte do investimento de R$ 16 bilhões da Volkswagen até 2028. Além disso, a Volkswagen investirá R$ 11,7 milhões em projetos de saúde e qualificação profissional no Estado como contrapartida do Programa Paraná Competitivo.

H - Dispositivos Médicos

As exportações brasileiras de dispositivos médicos tiveram alta de 22,3% no primeiro trimestre na comparação com o mesmo período de 2023. O valor total exportado foi de US$ 247,6 milhões, e inclui uma variedade de 190 produtos como válvulas cardíacas, sacos e bolsas de plástico para uso na medicina, artigos e aparelhos ortopédicos, categutes esterilizados e pensos adesivos, entre outros itens. Entre as empresas participantes do Brazilian Health Devices, projeto setorial da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos, em parceria com a ApexBrasil, o crescimento nas exportações também foi bastante significativo nos primeiros três meses de 2024: +12,4% no comparativo com o primeiro trimestre do ano passado.

I - Formação de Maquinista

A VLI, companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais, em parceria com o Senai, anuncia a abertura de seu curso de Formação de Maquinista, voltado a profissionais que desejam trilhar esta carreira. As aulas, 100% gratuitas, acontecerão entre 15 de julho e 4 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h30, em Belo Horizonte e em Vitória. Cada uma dessas cidades terá 20 vagas disponíveis, com parte delas destinada a mulheres, pessoas com deficiência (PCDs), pretos e pardos. Ao final da formação, os alunos receberão certificados de conclusão e farão parte do Banco de Currículos da VLI, podendo ser acionados para futuros processos seletivos. Saiba mais em: (https://www.vli-logistica.com.br/pessoas/vagas/).

J - Mercado Farmacêutico

A participação de indústrias farmacêuticas nacionais no mercado farmacêutico brasileiro apresentou crescimento constante desde 2002 em comparação com empresas multinacionais. Essa evolução ocorre devido a vendas de medicamentos genéricos, ao incentivo à produção local, políticas públicas adequadas, e também à inovação e tecnologia que propiciam a realização de pesquisas no Brasil. De acordo com indicadores da IQVIA/ALANAC, laboratórios de capital nacional participam de 72% do mercado farmacêutico brasileiro, em unidades. De 2002 a 2024, essa evolução em valores aumentou em mais de 63%. Dados ainda revelam que entre as top 20 do mercado de varejo em unidades,13 são laboratórios nacionais.



Como lidar com a geração Z em busca de um ambiente de trabalho produtivo

A famosa Geração Z, que é composta por jovens nascidos entre os anos de 1995 e 2010, está cada vez mais presente no mercado de trabalho


Drazen_CANVA

Com características específicas e até distintas das gerações anteriores, esses jovens trazem demandas e perspectivas que os empresários precisam compreender e incorporar para construir um ambiente de trabalho saudável, produtivo e que ambos estejam satisfeitos: a empresa com a performance e entrega deles, e os colaboradores, enxergando benefícios e possibilidade de crescimento.

Marcus Marques, especialista em aceleração empresarial no Brasil, afirma que os empresários precisam entender o perfil dessa nova geração. "Os jovens da Geração Z são altamente conectados com as tecnologias e redes sociais do mundo atual, e valorizam a transparência, autenticidade das marcas e a possibilidade de promoção, ou seja, de serem reconhecidos". Eles, muitas vezes, buscam ambientes de trabalho que ofereçam flexibilidade como regime híbrido.

Além disso, anseiam por oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. É imprescindível que os empresários invistam em um ambiente de trabalho que valorize a inovação, transparência, colaboração e reconheça a contribuição deles. Eles são criativos e trazem uma energia nova para as empresas porque estão sempre em busca de soluções inovadoras e têm uma facilidade maior com tecnologias, softwares e redes.

Unir essas habilidades ao ambiente de trabalho pode trazer grandes benefícios para a empresa, visto que hoje em dia não se trata apenas de ser mais produtivo, mas criar estratégias para que as redes sociais, tecnologias, planilhas e sistemas sejam integrados.

Além disso, é fundamental entender como oferecer oportunidades de aprendizado e crescimento.

É perceptível que eles têm muita sede por crescimento e desenvolvimento. Programas de capacitação, benefícios, plano de carreira, treinamentos, feedbacks 1 a 1 e um ambiente que estimule o aprendizado são essenciais para mantê-los engajados e motivados. Eles não buscam apenas estar ali, mas querem entender o porquê estão ali e como podem iniciar um próximo passo.

Programas de bonificação, metas e produtividade podem ser importantes para que os jovens busquem crescer, atingir resultados, e cresçam junto com a empresa e que todos colham resultados. A construção de uma cultura organizacional é tão importante quanto processos e pessoas.

"Os jovens da Geração Z são altamente conectados com as tecnologias e redes sociais do mundo atual, e valorizam a transparência, autenticidade das marcas e a possibilidade de promoção, ou seja, de serem reconhecidos"

"Promover uma cultura forte atrai esses talentos, mas também enriquece o ambiente de trabalho e estimula a criatividade. Costumo dizer que a cultura é o gestor invisível da empresa, uma vez que estimula as pessoas a agirem a todo tempo de forma correta, ainda que os gestores não estejam ao redor", aponta.

Uma base forte promove um ambiente saudável, evitando situações como fofocas e intrigas. Não estamos falando apenas de ações que custam financeiramente para empresa, mas reconhecer quem faz um ótimo trabalho, enviar emails ou mensagens valorizando grandes entregas, pode contribuir para um melhor engajamento", detalha o fundador do grupo acelerador.

As empresas que entenderem cada vez mais rápido como pensa a nova geração, podem ter resultados ainda mais expressivos. "Quem conseguir entender e se adaptar às necessidades dessa geração, pode ter interessantes vantagens. É uma importante chave para a empresa bater metas e se destacar da concorrência", conclui Marcus. - Fonte e mais informações: (https://www.aceleradorempresarial.com.br/).

Água mineral vai ganhar mais controle e sustentabilidade

Um importante encontro entre a Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (ABINAM) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, reforçou a implementação e destacou a relevância da nova legislação que exigirá um selo em todas as embalagens de água mineral no estado.

A lei para todas as embalagens, que será regulamentada em setembro deste ano, entrará em vigor em julho de 2025 e vai garantir maior proteção ao meio ambiente, mais qualidade, no que diz respeito à rastreabilidade da água e suas fontes, além de benefícios fiscais e redução do preço da água mineral envasada no Estado.

A iniciativa, que já é aplicada aos garrafões maiores, visa ampliar a rastreabilidade e o controle da origem da água, trazendo vantagens tanto ambientais quanto fiscais. A medida é vista com otimismo pelos participantes do setor, pois promete não apenas melhorar o monitoramento dos recursos hídricos, mas também reduzir o preço das garrafas de água envasadas em São Paulo em até 6%, conforme estimativas da ABINAM.

A implementação e pleno cumprimento da legislação representa um avanço significativo para a indústria de águas minerais em São Paulo. "A rastreabilidade aprimorada vai permitir um controle mais rigoroso da qualidade da água, beneficiando tanto os consumidores quanto o meio ambiente, assim como as empresas do setor", afirmou Carlos Lancia, presidente da ABINAM.

Além dos benefícios ambientais, a adoção do selo trará uma maior transparência e controle fiscal sobre a produção e comercialização das águas minerais, o que envolve mais controle sobre a arrecadação. Isso não apenas facilitará a fiscalização, mas também incentivará práticas mais responsáveis por parte das empresas do setor.

A associação do setor reforça que só terão o selo as empresas que respeitarem a legislação de resíduos sólidos e tiverem todas as licenças para operações ambientais e sanitárias. Com um prazo de adaptação até julho de 2025, as empresas têm tempo suficiente para se preparar e cumprir as novas exigências, que serão apresentadas com a regulamentação em setembro.

A expectativa é que essa transição ocorra de maneira tranquila, possibilitando uma melhoria significativa no controle da qualidade da água mineral no estado de São Paulo. "A sustentabilidade e transparência do processo através do selo vai balizar o mercado, gerando benefícios para toda a cadeia, cada vez mais conectada e responsável", finaliza Lancia.



ECOGEN BRASIL SOLUÇÕES ENERGÉTICAS S.A.

CNPJ nº 05.401.842/0001-79

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que estão disponível no seguinte endereço eletrônico: **https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/** e na sede da empresa.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Mensagem da Administração. Prezados acionistas: Em conformidade às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/23. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 31/05/24. **A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	30.346	23.066	41.011	34.503
Contas a receber de clientes	8	45.914	41.473	58.941	54.376
Estoques	9	8.191	3.874	16.375	10.849
Impostos a recuperar	10	4.223	13.694	8.192	18.706
Outros créditos		3.868	3.160	6.366	4.125
Dividendos a Receber	13	2.324	3.536	-	-
Total do ativo circulante		**94.866**	**88.803**	**130.885**	**122.559**
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	2.800	3.294	13.342	15.087
Impostos a recuperar	10	1.706	2.687	2.786	2.979
Impostos diferidos	27	-	-	1.674	1.982
Outros créditos		861	868	14.247	13.142
Ativos de direito de uso	11	2.373	3.384	2.373	3.384
Investimentos	12	102.804	103.295	18.520	18.834
Imobilizado	14	377.843	352.030	423.636	401.156
Intangível	15	9.425	9.340	10.685	10.803
Total do ativo não circulante		**497.812**	**474.898**	**487.263**	**467.367**
Total do ativo		**592.678**	**563.701**	**618.148**	**589.926**

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	26.632	30.750	26.654	31.942
Fornecedores	16	19.485	13.603	25.823	20.652
Passivo de arrendamento	11	992	1.392	992	1.392
Impostos e contribuições a recolher	18	3.111	1.990	7.458	6.203
Salários, provisões e encargos sociais	19	9.958	8.593	10.357	9.175
Adiantamentos de clientes	29	1.453	739	1.641	770
Outras contas a pagar		1.200	8.916	1.200	8.916
Instrumentos financeiros	28	-	-	-	18
Total do passivo circulante		**62.831**	**65.983**	**74.125**	**79.068**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.813	8.296	2.813	8.319
Passivo de Arrendamento	11	1.527	2.194	1.527	2.194
Outras contas a pagar	1 b)	3.004	3.004	3.004	3.004
Impostos e contribuições a recolher	18	-	-	789	844
Impostos diferidos	27	23.237	17.510	23.237	17.510
Provisão para riscos	20	-	-	13.386	12.273
Total do passivo não circulante		**30.581**	**31.004**	**44.756**	**44.144**
Patrimônio líquido					
Capital social	21 a)	338.878	338.878	338.878	338.878
Reserva de lucros	21 b)	160.388	127.848	160.389	127.848
Ajuste de avaliação patrimonial	21 d)	-	(12)	-	(12)
Total do patrimônio líquido		499.266	466.714	499.267	466.714
Total do passivo e do patrimônio líquido		**592.678**	**563.701**	**618.148**	**589.926**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receita operacional	**22**	**230.187**	**179.686**	**315.877**	**269.651**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**23**	**(150.839)**	**(107.831)**	**(233.725)**	**(184.801)**
Lucro bruto		**79.348**	**71.855**	**82.152**	**84.850**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	24	(37.578)	(36.296)	(39.055)	(37.766)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	3.618	(4.552)	3.512	(4.984)
Equivalência patrimonial	12	3.269	10.342	823	831
		48.657	**41.349**	**47.432**	**42.931**
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(6.036)	(10.237)	(6.193)	(10.594)
Receitas financeiras	26	5.961	4.738	9.125	8.856
		(75)	(5.499)	2.932	(1.738)
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		**48.582**	**35.850**	**50.364**	**41.193**
Imposto de renda e contribuição social					
Diferidos	27	(5.727)	(6.306)	(6.029)	(8.191)
Correntes	27	(10.315)	(3.254)	(11.795)	(6.712)
Lucro líquido do exercício		**32.540**	**26.290**	**32.540**	**26.290**
Lucro por ação - R$	**21 e)**	**0,10**	**0,08**	**0,10**	**0,08**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	**32.540**	**26.290**	**32.540**	**26.290**
Perdas em operações com				
Item que será posteriormente reconhecido no resultado:				
"Hedge" de fluxo de caixa, líquido do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-
Resultado abrangente total	**32.540**	**26.290**	**32.540**	**26.290**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício		32.540	26.290	32.540	26.290
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	23 e 24	44.069	33.695	51.774	40.531
IRPJ e CSLL diferidos	27	5.727	6.306	6.030	8.190
Equivalência patrimonial	12	(3.270)	(10.342)	(824)	(829)
Despesa de juros/encargos sobre empréstimos	26	3.457	6.194	3.470	6.490
Despesa de juros/encargos sobre arrendamento	26	238	300	238	300
Outras Receitas financeiras		(1.707)	(1.399)	(1.707)	(1.399)
Provisão para perda esperada, líquida	26	767	2.114	767	2.114
Redução ao valor recuperável - Imobilizado	23	5.038	11	5.038	11
Ganho/ (Perda) na venda e baixas do imobilizado	25	(1.652)	4.009	12	4.466
Outros		44	(270)	(112)	(229)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(4.713)	7.362	(3.587)	7.590
Estoques		(4.317)	(1.408)	(5.526)	(2.739)
Outros créditos		(701)	(638)	(2.234)	(592)
Impostos a recuperar		11.618	316	11.874	1.678
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		9.720	15.086	9.009	15.894
Impostos e contribuições a recolher		10.380	1.971	11.418	3.210
Salários e encargos a pagar		1.365	45	1.182	11
Adiantamento de clientes		714	(1.365)	871	(1.365)
Outras contas a pagar		(7.261)	(6.816)	(7.105)	(6.784)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**102.056**	**81.461**	**113.128**	**102.838**
Juros pagos		**(3.157)**	**(7.122)**	**(3.172)**	**(7.420)**
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(9.260)	(2.261)	(10.218)	(5.294)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**89.639**	**72.078**	**99.738**	**90.124**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	14 e 15	(78.970)	(57.925)	(85.116)	(63.057)
Recebimento de dividendos	13	3.535	7.387	-	-
Recebimento na venda de ativo imobilizado		4.918	10.336	4.918	10.338
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(70.517)**	**(40.202)**	**(80.198)**	**(52.719)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	17	-	20.000	-	20.000
Pagamento de contraprestação de arrendamento	11	(1.665)	(1.557)	(1.665)	(1.557)
Empréstimos pagos (principal e juros)	17	(10.177)	(67.243)	(11.367)	(74.231)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(11.842)**	**(48.800)**	**(13.032)**	**(55.788)**
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**7.280**	**(16.924)**	**6.508**	**(18.383)**
Saldo no início do exercício		23.066	39.990	34.503	52.886
Saldo no fim do exercício		30.346	23.066	41.011	34.503
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**7.280**	**(16.924)**	**6.508**	**(18.383)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

			Reservas de lucros				
	Nota	**Capital social**	**Reserva legal**	**Retenção de lucros**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**338.878**	**6.931**	**94.627**	**(179)**	**-**	**440.257**
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	167	-	167
Lucro do exercício	21	-	-	-	-	26.290	26.290
Reserva legal	21	-	1.314	-	-	(1.314)	-
Transferência para reservas		-	-	24.976	-	(24.976)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**338.878**	**8.245**	**119.603**	**(12)**	**-**	**466.714**
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	12	-	12
Lucro do exercício	21	-	-	-	-	32.540	32.540
Reserva legal	21	-	1.627	-	-	(1.627)	-
Transferência para reservas		-	-	30.914	-	(30.913)	1
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**338.878**	**9.872**	**150.517**	**-**	**-**	**499.267**

A DIRETORIA

Julio Cesar Yassuhira - Contador - CRC 1SP 219965/O-1

ECOGEN RIO SOLUÇÕES ENERGÉTICAS S.A.

CNPJ/MF nº 73.688.855/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que estão disponível no seguinte endereço eletrônico: **https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/** e na sede da empresa.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	**Nota**	**2023**	**2022**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.665	11.437
Contas a receber de clientes	7	13.027	12.903
Estoques	9	8.183	6.976
Impostos a recuperar	8	3.968	5.012
Outros créditos		2.498	966
Instrumentos financeiros	23	-	1
Total do ativo circulante		**38.341**	**37.295**
Não circulante			
Contas a receber de clientes	7	10.543	11.793
Impostos a recuperar	8	1.080	292
Impostos diferidos	22	1.674	1.982
Outros ativos	15	13.386	12.273
Imobilizado	10	45.217	48.441
Total do ativo não circulante		**71.900**	**74.781**
Total do ativo		**110.241**	**112.076**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**Nota**	**2023**	**2022**
Circulante			
Fornecedores	11	6.338	7.049
Empréstimos	12	22	1.192
Impostos e contribuições a recolher	13	4.347	4.213
Salários, provisões e encargos sociais		399	582
Instrumentos Financeiros	23	-	18
Dividendos a Pagar	14	2.324	3.536
Outras contas a pagar		188	32
Total do passivo circulante		**13.618**	**16.622**
Não circulante			
Empréstimos	12	-	22
Impostos e contribuições a recolher	13	789	844
Provisão para riscos	15	13.386	12.273
Total do passivo não circulante		**14.175**	**13.139**
Patrimônio líquido			
Capital social	16 a)	81.750	81.750
Reserva de capital		-	1
Reserva de lucros	16 b)	698	576
Ajuste de avaliação patrimonial	16 d)	-	(12)
Total do patrimônio líquido		**82.448**	**82.315**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**110.241**	**112.076**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2023	**2022**
Lucro líquido do exercício	**2.446**	**9.513**
Perdas em operações com		
Item que será posteriormente reconhecido no resultado:		
"Hedge" de fluxo de caixa, líquido do imposto de renda e da contribuição social	12	(12)
Resultado abrangente total	**2.458**	**9.501**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	**2023**	**2022**
Receita operacional	**17**	**85.691**	**89.965**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**18**	**(82.886)**	**(76.970)**
Lucro bruto		**2.805**	**12.995**
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	19	(1.477)	(1.470)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(107)	(431)
		(1.584)	**11.094**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	21	(157)	(358)
Receitas financeiras	21	3.163	4.118
		3.006	**3.760**
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		**4.227**	**14.854**
Imposto de renda e contribuição social			
Diferidos	22	(302)	(1.884)
Corrente	22	(1.479)	(3.457)
Lucro líquido do exercício		**2.446**	**9.513**
Lucro por ação - R$		**0,06**	**0,22**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**Nota**	**2023**	**2022**
Lucro Líquido do exercício		2.446	9.513
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação	10.3.b	7.706	6.877
Despesa de juros/encargos sobre empréstimos	21	13	296
Perda na venda/baixa do imobilizado	20	1.664	457
IRPJ e CSLL diferidos	22	302	1.884
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		1.126	228
Estoques		(1.207)	(1.331)
Outros créditos		(1.532)	46
Impostos a recuperar		256	1.362
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(711)	808
Impostos e contribuições a recolher		1.038	1.239
Salários e encargos a pagar		(183)	(34)
Outras contas a pagar		156	32
Caixa gerado pelas atividades operacionais		11.074	21.377
IRPJ e CSLL pagos		(959)	(3.033)
Juros pagos		(17)	(298)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**10.098**	**18.046**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	10	(6.146)	(5.130)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(6.146)**	**(5.130)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos pagos (principal)	12	(1.188)	(6.988)
Dividendos pagos	16 c)	(3.536)	(7.387)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(4.724)**	**(14.375)**
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(772)**	**(1.459)**
Saldo no início do exercício		11.437	12.896
Saldo no fim do exercício		10.665	11.437
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(772)**	**(1.459)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

			Reserva de Capital				
	Nota	**Capital social**	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**81.750**	**1**	**99**	**-**	**-**	**81.850**
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	(12)	-	(12)
Lucro do exercício		-	-	-	-	9.513	9.513
Reserva legal		-	-	477	-	(477)	-
Antecipação de dividendos		-	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Dividendos propostos		-	-	-	-	(3.536)	(3.536)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**81.750**	**1**	**576**	**(12)**	**-**	**82.315**
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	12	-	12
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.446	2.446
Reserva legal		-	-	122	-	(122)	-
Reserva de capital		-	(1)	-	-	-	(1)
Dividendos propostos	14	-	-	-	-	(2.324)	(2.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**81.750**	**-**	**698**	**-**	**-**	**82.448**

A DIRETORIA

Julio Cesar Yassuhira - Contador - CRC 1SP 219965/O-1

Mesmo empresas pequenas precisam de responsável por gerir pessoas

A gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, independentemente de seu tamanho, por isso, mesmo empresas pequenas precisam estar atentas para cuidar do time da melhor forma possível. De acordo com Carla Martins, vice-presidente do SERAC, o fundamental é haver um profissional responsável pela tarefa de cuidar e olhar para a equipe com atenção.

"É preciso que exista uma referência na gestão de pessoas. Ou seja, que exista alguém responsável por essa parte. Se você tem uma pequena empresa com apenas dois sócios, por exemplo, é necessário que um deles seja responsável pelas pessoas para que elas saibam que podem levar ao gestor assuntos pessoais e profissionais", afirma. O ideal é que, a partir de trinta colaboradores, a empresa tenha um profissional exclusivo para a gestão de pessoas.

"E se a empresa começar a crescer, ela pode ter primeiro uma única pessoa e depois pode ter um time voltado ao RH", sugere. Carla explica que um profissional focado na gestão de pessoas terá que lidar com uma série de tarefas específicas, como acompanhar a produtividade do time e checar se a folha de pagamentos está em ordem.

"Essa pessoa precisa gerir o trabalho e as horas extras, ou seja, precisa ser estratégica também e gostar de lucro. Sabemos que em uma empresa do setor de serviços, por exemplo, a folha de pagamentos é altíssima porque as pessoas são seu maior bem. Essa pessoa cuida do time para que o time possa cuidar da empresa.E se não existe alguém olhando no detalhe quanto cada pessoa rende no trabalho e quanto custa, a empresa perde dinheiro porque a produtividade não está sendo analisada", alerta.


VioletaStoimenova_CANVA

A executiva acredita que o gestor de pessoas precisa ser alguém com bons relacionamentos na empresa e perfil de liderança. "Não podemos esquecer que a missão do líder em ascensão é formar outros grandes líderes. E é esse líder da gestão de pessoas que vai pensar na parte técnica e comportamental, vai ouvir feedbacks e avaliar os números".

Confira algumas das obrigações de um gestor de pessoas:

- Trabalhar a motivação, a integração e a felicidade do colaborador
- Planejar confraternizações, treinamentos e movimentos que estão sendo necessários no ambiente como um todo
- Ajudar na melhora da comunicação para o ambiente ficar mais positivo
- Definir estratégias para aumentar a produtividade dos colaboradores
- Avaliar a folha de pagamentos, gerenciando orçamentos para a empresa contratar, demitir, manter pessoas ou dar uma promoção
- Receber feedbacks
- Identificar a conexão entre líderes e liderados
- Garantir a conformidade legal na parte trabalhista
- Criar e avaliar pesquisas de clima organizacional - Fonte e mais informações: (https://souserac.com).

RZK ENERGIA S.A.

CNPJ: 28.133.664/0001-48

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais individuais e consolidados 31 de dezembro de 2023, 2022 e 1º de janeiro de 2022 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Controladora 1º de janeiro de 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Consolidado 1º de janeiro de 2022
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	374	50.806	3.200	29.172	66.787	53.381
Contas a receber de clientes	5	12.378	217	111	37.287	4.076	4.137
Adiantamento a fornecedores	6	5.500	6.161	16.109	18.972	17.662	56.076
Créditos tributários	7	926	651	664	10.015	8.964	5.731
Instrumentos financeiros-contratos futuros		-	-	-	-	-	2.416
Instrumentos financeiros-SWAP		-	-	3.362	-	-	3.362
Partes relacionadas	8	9.172	4.238	3.925	9.188	4.248	3.874
Outros créditos		3.251	4.562	5.052	10.112	5.537	5.692
		31.601	**66.635**	**32.423**	**114.746**	**107.274**	**134.669**
Não circulante							
Depósitos judiciais		-	-	-	2.990	122	122
Créditos tributários	7	-	-	-	12.496	5.448	3.493
Impostos diferidos	22.2	-	-	-	18.740	5.331	-
Partes relacionadas	8	163.407	107.996	98.222	4.163	4.348	20.008
Outros créditos		3.828	-	-	4.076	-	-
Instrumentos financeiros - contratos futuros		-	-	-	-	-	75
Investimentos	9	153.483	83.950	59.808	-	-	-
Ativo de direitos de uso	10	2.547	3.166	-	22.679	41.509	22.936
Imobilizado	11	19.940	9.280	20.804	490.537	371.393	231.230
Intangível	12	7	13	14	24.960	11.912	12.284
		343.212	**204.405**	**178.848**	**580.641**	**440.063**	**290.148**
Total do ativo		**374.813**	**271.040**	**211.271**	**695.387**	**547.337**	**424.817**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Controladora 1º de janeiro de 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Consolidado 1º de janeiro de 2022
Circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	64.420	68.991	33.465	93.411	132.141
Fornecedores	14	13.088	15.098	7.752	28.563	21.022	29.272
Obrigações trabalhistas		1.611	1.419	22	2.765	2.489	2.270
Obrigações tributárias		1.773	145	495	4.808	2.260	1.788
Instrumentos financeiros-contratos futuros		-	-	-	-	-	520
Instrumentos financeiros-SWAP	24	595	1.860	2.358	595	1.860	2.358
Passivo de arrendamento	10	139	728	-	3.461	5.208	3.091
Dividendos a pagar	17.3	3.356	-	-	3.356	-	-
Outras contas a pagar	16	4.408	6	-	15.628	16.683	385
Partes relacionadas	8	2.575	1.769	65	2.590	1.784	68
Adiantamento de clientes		104	5	2.717	1.199	5	2.782
		27.649	**85.450**	**82.400**	**96.430**	**144.722**	**174.675**
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	33.058	-	4.031	392.644	330.104	194.206
Passivo de arrendamento	10	2.558	2.490	-	29.035	46.252	27.953
Instrumentos financeiros - contratos futuros		-	-	-	-	-	70
Fornecedores	14	-	-	-	616	1.257	-
Obrigações tributarias		-	-	-	32	55	968
Impostos diferidos	22.2	-	-	-	22.284	12.345	12.116
Provisão de perda com investimentos em controlada	9	2.365	2.588	3.820	582	-	-
Partes relacionadas	8	157.810	173.398	143.871	3	42	15.857
Outras contas a pagar	16	582	-	-	2.970	5.446	21.785
		196.373	**178.476**	**151.722**	**448.166**	**395.501**	**272.955**
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**17**						
Capital social		157	157	56	157	157	56
Reservas		134.314	6.957	-	134.314	6.957	-
Reservas de lucros		16.320	-	-	16.320	-	-
Prejuízos acumulados		-	-	(22.907)	-	-	(22.907)
		150.791	**7.114**	**(22.851)**	**150.791**	**7.114**	**(22.851)**
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	38
		150.791	**7.114**	**(22.851)**	**150.791**	**7.114**	**(22.813)**
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		**374.813**	**271.040**	**211.271**	**695.387**	**547.337**	**424.817**

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Das operações				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	21.747	(47.079)	21.747	(47.079)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais				
Resultado da equivalência patrimonial	(15.359)	16.026	-	-
Depreciação e amortização	99	90	19.303	18.737
Amortização do ativo de direito	802	517	2.480	2.219
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	140	117	3.330	1.645
Compras vantajosas gerado nas aquisições de investimentos	(3.782)	-	(3.782)	-
Encargos financeiros apropriados	2.780	10.310	18.765	16.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(8.577)	(5.102)
Variação dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(12.161)	(106)	(33.211)	61
Adiantamento a fornecedores	661	9.948	(1.301)	38.414
Créditos tributários	(275)	13	(8.099)	(5.188)
Instrumentos financeiros	(1.265)	2.864	(1.265)	4.765
Outros ativos	(2.517)	490	(11.519)	155
Variação dos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.010)	7.346	6.900	(6.993)
Obrigações trabalhistas	192	1.397	264	219
Obrigações tributárias	1.628	(350)	2.450	(441)
Adiantamento de clientes	99	(2.712)	1.194	(2.777)
Passivo de arrendamento	(844)	(582)	(5.944)	(2.021)
Outros passivos	4.984	6	(6.949)	(41)
Juros pagos	(23.142)	(16.700)	(19.903)	(35.650)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(28.223)**	**(18.405)**	**(24.117)**	**(22.992)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e investidas	(50.615)	(41.400)	-	-
Aquisições do imobilizado e intangível	(10.753)	11.435	(130.635)	(158.528)
Aquisições de controladas, líquida do caixa adquirido	-	-	(7.893)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(61.368)**	**(29.965)**	**(138.528)**	**(158.528)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	(75.127)	21.144	(3.988)	1.187
Integralização de capital social	-	101	-	101
Dividendos distribuídos	(2.071)	-	(2.071)	-
Transação de capital	127.357	76.943	127.357	76.905
Captações de empréstimos e financiamentos	33.000	60.000	58.326	195.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(44.000)	(62.212)	(54.594)	(78.267)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**39.159**	**95.976**	**125.030**	**194.926**
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	**(50.432)**	**47.606**	**(37.615)**	**13.406**
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.806	3.200	66.787	53.381
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	374	50.806	29.172	66.787
Aumento líquido/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(50.432)**	**47.606**	**(37.615)**	**13.406**

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**21.747**	**(47.079)**	**21.747**	**(47.079)**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	**21.747**	**(47.079)**	**21.747**	**(47.079)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social Subscrito	Capital social A integralizar	Reservas de capital	Reservas de lucro Legal	Reservas de lucro Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Subtotal	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022		**100**	**(44)**	**-**	**-**	**-**	**(22.907)**	**(22.851)**	**38**	**(22.851)**
Aumento de capital social	17.1	100	1	-	-	-	-	101	-	101
Aumento de reserva de capital	17.1	-	-	75.373	-	-	-	75.373	-	75.373
Transação de capital (cessão de cotas)	17.2	-	-	-	-	-	1.570	1.570	(38)	1.570
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(47.079)	(47.079)	-	(47.079)
Absorção do prejuízo pela reserva de capital		-	-	(68.416)	-	-	68.416	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**200**	**(43)**	**6.957**	**-**	**-**	**-**	**7.114**	**-**	**7.114**
Aumento de reserva de capital	17.1	-	-	127.357	-	-	-	127.357	-	127.357
Dividendos distribuídos	17.3	-	-	-	-	-	(2.071)	(2.071)	-	(2.071)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	21.747	21.747	-	21.747
Reserva legal		-	-	-	40	-	(40)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17.3	-	-	-	-	-	(3.356)	(3.356)	-	(3.356)
Retenção de lucros		-	-	-	-	16.280	(16.280)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**200**	**(43)**	**134.314**	**40**	**16.280**	**-**	**150.791**	**-**	**150.791**

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita líquida	18	40.777	29.877	137.997	71.444
Custos	19	(21.550)	(17.414)	(75.367)	(50.067)
Lucro bruto		19.227	12.463	62.630	21.377
Despesas gerais e administrativas	20	(13.362)	(26.679)	(28.883)	(42.585)
Despesas tributárias		(796)	(638)	(1.129)	(1.039)
Equivalência patrimonial	9	15.359	(16.026)	-	-
Outras receitas (despesas)		(218)	671	3.237	(5.324)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		20.210	(30.209)	35.855	(27.571)
Receitas financeiras	21.1	7.378	1.386	10.544	3.776
Despesas financeiras	21.2	(5.841)	(18.256)	(32.774)	(28.386)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		21.747	(47.079)	13.625	(52.181)
Imposto de renda e contribuição social-corrente	22.1	-	-	(455)	-
Imposto de renda e contribuição social-diferido	22.2	-	-	8.577	5.102
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		21.747	(47.079)	21.747	(47.079)

Resumo das Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de Reais)

Contexto operacional: A RZK ENERGIA S.A. (RZK ENERGIA ou Companhia), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de maio de 2017, cujo controle é compartilhado entre os fundos de investimento denominados RZK Energia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, e NM RZK Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.311, 1º andar, conjunto 12, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O objeto social principal da Companhia é o desenvolvimento e exploração de projetos e empreendimentos de infraestrutura destinados à geração de energia a partir de fontes renováveis, especialmente com o emprego de matrizes energéticas a partir da energia fotovoltaica e biogás, explorando tanto em empreendimentos enquadrados como projetos de micro e minigeração distribuídas de energia, nos termos da Lei n° 14.300, de 06 de janeiro de 2022 e da Resolução Normativa nº 1.059/2023 da ANEEL, quanto empreendimentos de geração de energia destinados à comercialização de energia elétrica no mercado livre e regulado de energia (ACL e ACR), implantando e atuando, per si ou através de suas controladas, tais projetos de infraestrutura. Desde 2019, a Companhia vem desenvolvendo projetos, aprovados junto aos órgãos ambientais e perante as distribuidoras de energia elétrica e, como resultado disso, seu portfólio de geração de energia cresceu substancialmente. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas detêm 28 usinas em operação, além de diversos projetos em fase de construção e/ou implantação. Durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 1º de janeiro de 2022 ocorreram as seguintes reorganizações societárias: (a) Aquisição de 100% das ações representativas do capital social da São João Energia Ambiental S.A. pela subsidiária integral da Companhia denominada RZK BIOGÁS 02 S.A., ocorrida em 31 de agosto de 2021 (Nota 15); (b) Alteração do quadro de sócios, passando a RZK Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (RZK Energia FIP) a deter 100% das ações representativas do capital social da Companhia, ocorrida em 06 de outubro de 2022; (c) Alteração do quadro de sócios com alteração do controle mediante a subscrição de 100.000 novas ações da Companhia pela acionista NM RZK Energia Fundo de Investimento em Participações e Infraestrutura (NM RZK Energia FIP), que ingressou na Companhia em 21 de outubro de 2022. As novas ações foram subscritas, pelo valor total de R$202.830 o qual foi integralizado de forma parcelada entre os meses de outubro 2022 e abril de 2023; (d) Aquisição de participação de 55% das cotas da AMEE, pela controlada RZK Energia Participações Ltda. ("RZK Energia Participações"), ocorrida em 1º de julho de 2022, data em que os seguintes valores dos ativos adquiridos e passivos foram assumidos:

	AMEE
Ativos e passivos líquidos adquiridos	97
(+) Mais valias-imobilizado	134
(+) Mais valias-carteira de clientes	3.674
(+) Mais valias-software	2.692
IR/CS passivo diferido	(2.210)
Ativos e passivos líquidos adquiridos a valor justo	4.387
Valor pago na aquisição da AMEE	(3.359)
(-) Ganho por compra vantajosa	1.028

(e) Cessão de controle pela Companhia, da controlada RZK Energia Participações Ltda. para a RZK Soluções S.A., ocorrida em 31 de outubro de 2022. A RZK Energia Participações é controladora das seguintes sociedades: RZK Serviços Ltda., RZK Comercializadora de Energia Ltda., Usina Marina SPE Ltda., RZK Administradora de Consórcios Ltda e AMEE-Sistema de Gestão de Energia Ltda.("AMEE"). Todas as Companhias deixaram de ser controladas pela Companhia em 31 de outubro de 2022. (f) Aquisição de 100% das ações representativas do capital social da ECOWAY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA e 24,61% das ações representativas do capital social da AMP1 BIOENERGIA LTDA, ocorrida em 21 de setembro de 2023 (Nota 15); (g) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes incorporações de controladas: • Usina Salgueiro SPE Ltda, Usina Plátano SPE Ltda. e Usina Sequoia SPE Ltda. foram incorporadoras pela RZK Solar 01 S.A.; • Usina Caguaçú SPE Ltda., Usina Pinheiro SPE Ltda., Usina Magnólia SPE Ltda., Usina Salinas SPE Ltda., Usina Litoral SPE Ltda., Usina Canoa SPE Ltda., Usina Fênix SPE Ltda., Usina Atena SPE Ltda., Usina Cedro Rosa SPE Ltda, Usina Pintangueira SPE Ltda., Usina Castanheira SPE Ltda., e Usina Manacá SPE Ltda. foram incorporadoras pela RZK Solar 05; • Usina Castor SPE Ltda., Usina Juazeiro SPE Ltda. e Usina Quartzo Rosa SPE Ltda. foram incorporadas pela RZK Biogás 02 S.A. Todas as operações foram feitas com valor patrimonial e dentro do grupo (entre controladas), desta forma, não havendo efeitos contábeis no patrimônio líquido da controladora. **Resumo das políticas contábeis materiais: Base de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards-IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board-IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards-IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros (contratos futuros e swap), que foram mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, a Companhia apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1º de janeiro de 2022 é apresentado nessas demonstrações financeiras individuais devido a aplicação retrospectiva de determinadas políticas contábeis (Nota 2.14) pela adoção inicial das IFRSs. Adicionalmente, a Administração da Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, alterado em novembro de 2023, na elaboração das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando normalmente e, concluiu que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, mantendo a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 19 de maio de 2024. **Eventos subsequentes:** A Companhia por meio da sua controladora RZK Solar 29 SPE SA concluiu em 22 de março de 2024 a captação de R$22.045 através de CRI com lastro em nota comercial para a construção da usina solar fotovoltaica Saturnino localiza no município de Campos de Goytacazes- RJ. Em 19 de abril de 2024 a Companhia por meio de suas controladas emitiu treze notas comerciais utilizadas como lastros de CRI no valor de R$165.000 dos quais R$76.917 já foram integralizados. Esse montante será utilizado para a construção de novos projetos de usinas solares fotovoltaicas. A Companhia firmou contratos de parceria com a FIT Economia de Energia S.A. para instalação, operação e manutenção de treze usinas de geração distribuída até o final de 2025, sendo doze de energia solar fotovoltaica e uma de biogás, num total de 40 MW de potência instalada.

Diretoria

Luiz Fernando Marchesi Serrano - Diretor Presidente; **João Pedro Correia Neves** - Diretor Comercial

Contador

José Roberto de Souza - CRC 1SP 182434/5-O

As Demonstrações Financeiras completas e Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras realizado por ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. foram publicadas na edição digital deste jornal conforme Lei nº 6.404/76, Art. 289 e encontram-se à disposição dos Senhores acionistas e interessados na sede social da Companhia.

SANTAS PARTICIPAÇÕES S/A.

CNPJ n°. 09.602.438/0001-14

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e a todos que, direta ou indiretamente, nos deram apoio e confiança. Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. São Paulo, 15 de Maio de 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em R$1)

ATIVO	**2023**	**2022**
CIRCULANTE	**13.140**	**59.827**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.708	53.523
Impostos a Recuperar	6.919	5.790
Outros Créditos	514	514
NÃO CIRCULANTE	**472.771.770**	**260.590.666**
Investimentos	472.771.770	260.590.666
TOTAL	**472.784.910**	**260.650.493**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2023**	**2022**
CIRCULANTE	**1.830**	**1.373**
Outras Obrigações	1.830	1.373
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**472.783.080**	**260.649.119**
Capital Social	643.638.747	254.992.747
Reserva de Lucros	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Investida	492.862	492.862
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(171.348.528)	5.163.511
TOTAL	**472.784.910**	**260.650.493**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei nº. 11.638/07, que dispõe sobre as sociedades por ações e pela Legislação Tributária. O resultado é apurado pelo regime de competência do Exercício. Os Investimentos em empresas coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O Capital Social está representado por 103.303 quotas de R$ 1.073,57 cada uma.

A DIRETORIA: **Julio Cesar Cifarelli** (Contador) CRC 1SP290623/O-0

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em R$1)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDO EM 31/12/2021	**110.902.033**	**96.420.041**	**492.862**	**36.254.816**	**244.069.752**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	48.941.032	**48.941.032**
Aumento do Capital Social	144.090.714	(96.420.041)	-	(80.032.337)	**(32.361.665)**
SALDO EM 31/12/2022	**254.992.747**	**-**	**492.862**	**5.163.511**	**260.649.119**
Aumento do Capital Social	388.646.000	-	-	-	**388.646.000**
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(176.512.039)	**(176.512.039)**
SALDO EM 31/12/2023	**643.638.747**	**-**	**492.862**	**(171.348.529)**	**472.783.080**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em R$1)

	2023	**2022**
Receita Operacional Líquida	**(176.463.778)**	**48.971.915**
Resultado Equivalência Patrimonial	(176.463.778)	48.971.915
Prejuízo / Lucro Bruto	**(176.463.778)**	**48.971.915**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(48.262)**	**(30.883)**
Despesas Administrativas e Gerais	(51.824)	(34.583)
Receitas Financeiras	3.563	3.699
Prejuízo / Lucro Operacional	**(176.512.039)**	**48.941.032**
Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	**(176.512.039)**	**48.941.032**
Prejuízo / Lucro Líquido por Quota (Em R$)	**(1.708,68)**	**473,76**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em R$1)

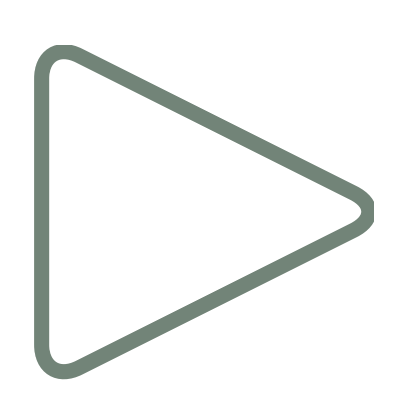
	2023	**2022**
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais:		
Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	(176.512.039)	48.941.032
Despesas (Receitas) que não afetaram o Caixa		
Resultado Equivalência Patrimonial	176.463.778	(48.971.915)
Prej. Operac. Bruto Antes Mudanças Capital de Giro	**(48.262)**	**(30.883)**
Variação de Ativos e Passivos Operacionais		
Impostos a Recuperar	(1.129)	(249)
Outras Obrigações	457	1.890
Total da Variação de Ativos e Passivos Operacionais	**(672)**	**1.641**
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(48.933)**	**(29.242)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento de Investimentos	1.118	-
Recebimento de Dividendos	-	31.944
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**1.118**	**31.944**
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	**(47.815)**	**2.702**
(+) Disponibilidades - No Início do Período	53.523	50.821
(=) Disponibilidades - No Final do Período	5.708	53.523
Mov. Líquida Cx., Bancos e Aplicação Líq. Imediata	**(47.815)**	**2.702**

SPM Participações S.A.

CNPJ nº 00.567.209/0001-31 - NIRE 35.3.0031749.1

Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da **SPM Participações S.A.** convocados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará, de forma presencial, no dia 28 de junho de 2024, às 10:00 horas, na Av. Brigadeiro Faria Lima, n.º 2.092, 15º andar, conj. 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: apreciar a proposta de cancelamento de ações de sua própria emissão existentes em tesouraria e autorizar os diretores da Companhia a tomarem todas as providências necessárias a tal fim. São Paulo, 18 de junho de 2024. A Administração. **(19, 20 e 21.06.2024)**



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 19 de junho de 2024

Investimentos em climate techs cresce 37,9%;

De acordo com informações divulgadas recentemente pela empresa de dados financeiros e software, PitchBook, no primeiro trimestre de 2024, as climate techs - startups voltadas para soluções climáticas - receberam o total de US$ 2,8 bilhões em aportes, um crescimento de 37,9%, no volume de capital investido (https://arara-seed.com.br/).

Foto: Italo Ludke



MERCADO DE ORGÂNICOS TEM CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Se você ainda não se deu conta, saiba que a indústria de orgânicos tornou-se um grande negócio, não só como aliada à alimentação natural, mas também à natureza e à inovação no modo de produzir. E isto não é uma "onda" que passou e alguns surfaram. Pelos números, trata-se de um mar de oportunidades. O mercado global movimentou US$ 200 bilhões, só em 2020, registrando taxa de crescimento de 10% ao ano. No Brasil, o setor cresce a uma média de 30% ao ano, com 25.000 produtores cadastrados e certificados (com o Ecocert) no Ministério da Agricultura, ocupando área de 1,1 milhão de hectares. O consumo interno cresce constantemente, mas o mercado europeu é alvo dos produtores nacionais.

Há muitas formas de se imaginar o paraíso. Uma delas é um lugar cheinho de chocolates (doces e amargos), com gosto pronunciado de cacau e cuidadosamente misturados com castanhas, café, quinoa ou morango. Nesse reino não podem faltar tâmaras; castanhas; pastas de amendoins; bebidas naturais. Há também geleias, açaí e purê de frutas...

Leia mais na página 7

2º Fórum Econômico Brasil-Canadá

O fluxo de comércio entre o Brasil e o Canadá encerrou 2023 em US$ 9,15 bilhões, muito próximo do recorde histórico de 2022, quando ultrapassou pela primeira vez a marca de US$ 10 bilhões, e segue com tendência de alta. E há inúmeras oportunidades a serem exploradas para aumentar e fortalecer o intercâmbio bilateral, principalmente nas áreas de inovação e tecnologia. Esse foi um dos temas discutidos durante 2º Fórum Econômico Brasil-Canadá, realizado em 10 de junho pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), que também abordou um possível Acordo de Livre Comércio Mercosul e Canadá, inteligência artificial, ESG (Environment, Social and Governance) e transição energética.

"Precisamos avançar na integração de cadeias produtivas, com o aumento das exportações de urânio de Caetité (Bahia), por exemplo, e com isso entrar nas rotas tecnológicas em desenvolvimento do Canadá para a fabricação de pequenos reatores nucleares, uma das soluções para a transição energética", defendeu Carlos França, embaixador do Brasil no Canadá, durante o evento.

Terceiro maior parceiro comercial do Canadá, atrás dos Estados Unidos e do México, o Brasil assume papel cada vez mais importante e estratégico para o país, na visão de Emmanuel Kamarianakis, embaixador do Canadá no Brasil, que também falou durante o Fórum (https://ccbc.org.br/).

Agro: Reforma Tributária ainda precisa ser lapidada

Foto Ricardo Maia_assessoria



Já em processo de regulamentação, a Reforma Tributária (RT), que deve ser concluída em 2025, ainda gera muitas dúvidas entre entidades e empresas. Para ajudar na compreensão das mudanças, a Câmara dos Deputados tem realizado audiências públicas para apresentar as mudanças. A última ocorreu na última quarta-feira (14), em Londrina (PR), o primeiro evento fora de Brasília.

Com a participação de representantes de empresas e cooperativas ligadas a diferentes setores da economia, inclusive do agronegócio, a advogada Cintia Meyer, especialista em planejamento tributário do Martinelli Advogados, apresentou as alterações propostas pelo PLP 68/2024. O Projeto de Lei Complementar que instituí o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS e o Imposto Seletivo - IS apresenta, segundo ela, gargalos que ainda precisam ser resolvidos, incluindo o sistema de tributação para alguns segmentos do agronegócio.

"Vivemos um momento único que é a Reforma Tributária e devemos aproveitar. Por isso, convocamos a sociedade para contribuir na mudança e estamos aqui para dar essa contribuição técnica". A reforma, acrescenta, traz uma base muito ampla, mas ainda existem pontos que não ficaram claros.

Um deles, que envolve principalmente o agronegócio, é em relação ao Ato Cooperativo. A proposta prevê a tributação do repasse aos associados decorrentes da comercialização de seus produtos. "Além disso, as operações entre associados e cooperativas estão sendo tratadas como alíquota zero, o que veda a apropriação de créditos para adquirentes, sejam cooperativas ou terceiros", observa.

Cintia observa que não é possível a alíquota zero em operações que envolvem as cooperativas. "O impacto na cadeia acarreta a eliminação de créditos para quem adquire e geração de débitos nas vendas - gerando uma dupla oneração." Além disso, sublinha a especialista em tributação, "os cálculos que estão sendo elaborados mostram um impacto forte e colocam em risco a sustentabilidade do sistema associativista", lamenta.

Além da questão da tarifação, outro ponto colocado pela advogada durante a audiência pública é que não está prevista a não tributação sobre a venda dos insumos, assunto que precisa ficar claro para as sociedades cooperativas.

Feira apresenta inovações para o segmento de alimentos e bebidas

Para que o consumidor não tenha nenhuma surpresa desagradável à mesa, encontrando pedacinhos de metal, plástico ou qualquer outro contaminante no seu alimento, uma grande estrutura atua nos parques industriais. Além de profissionais com expertise no setor, soluções capazes de mapear a presença de qualquer "visitante" estranho, desde a matéria-prima até o produto final, vêm revolucionando as esteiras de produção. Na prática, isso significa segurança alimentar e resultados satisfatórios no mercado industrial da importação e da exportação.

Neste sentido, a Feira Internacional de Produtos e Serviços para a Alimentação (Fispal), que acontecerá até 21 de junho, apresentará novidades em tecnologias para o segmento de codificação e inspeção industrial. Entre as expositoras estará a Soma Solution, empresa com 25 anos de mercado e que leva para o evento novidades de marcas europeias certificadas das quais ela é representante autorizada, sendo algumas da Alemanha e Polônia.

Entre os produtos apresentados estará o detector de metal da linha Soma Inspection Solution. "Este produto é versátil e adequado para diversas indústrias, com particular destaque para a indústria de alimentos (https://www.somasolution.com.br/).

Destaque I

Reprodução: https://eventos.facta.org.br/2024-simposio-otimizacao-do-abate-e-processamento-de-aves-e-suinos/



Feira será simultânea ao Open Field Day, entre os dias 19 e 21 de junho de 2024

Com o objetivo de apresentar lançamentos e as principais cultivares das linhas profissionais de sementes, Topseed, Topseed Premium e Superseed/TSV, a Agristar do Brasil participará da 29ª Hortitec (Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas), em Holambra (SP), que será realizada entre os dias 19 e 21 de junho de 2024. Nos mesmos dias, a empresa promove o Open Field Day, o tradicional dia de campo em sua Estação Experimental, em Santo Antônio de Posse (SP). Segundo o gerente de Marketing da Agristar, Marcos Vieira, os principais atrativos para visitação ao estande da empresa na Hortitec e ao Open Field Day são os produtos, da mais alta tecnologia, e a confiança que o produtor, o revendedor e os parceiros têm na Agristar e em suas linhas de sementes. "Temos uma equipe técnica e comercial qualificada e à disposição do público para esclarecer dúvidas sobre os produtos e o manejo das culturas", enfatiza (https://conteudo.agristar.com.br/ofd-2022).

Destaque II

Divulgação CerradinhoBio



Diretoria da CerradinhoBio recebeu autoridades estaduais e municipais na cerimônia de inauguração da Neomille Maracaju.

Entre as maiores produtoras de etanol de milho do país

A Cerradinho Bioenergia, empresa do setor sucroenergético que produz etanol e seus coprodutos a partir de matéria-prima renovável, como a cana e o milho, inaugurou oficialmente na manhã desta terça-feira, 18 de junho, a sua mais nova fábrica de etanol de milho e coprodutos para alimentação animal, sua subsidiária Neomille, em Maracaju, Mato Grosso do Sul. A cerimônia contou com a presença dos representantes da companhia, Renato Pretti, diretor-presidente e Luciano Sanches Fernandes, presidente do Conselho de Administração, assim como autoridades locais e estaduais, Eduardo Riedel, governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck, Secretário do Estado, Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul, José Marcos Calderan, prefeito da cidade de Maracaju, além de demais autoridades, instituições do setor e financeiras, parceiros de negócio, conselheiros, liderança e colaboradores da Cerradinho Bioenergia.

Abertura das inscrições para o Prêmio Good Farm Animal Welfare 2024

As principais empresas alimentícias brasileiras comprometidas com o bem-estar dos animais de fazenda e com a produção sustentável e favorável à natureza podem ganhar reconhecimento global. A Compassion in World Farming (CIWF) anunciou a abertura das inscrições para a edição de 2024 do Prêmio Good Farm Animal Welfare. Os prestigiosos prêmios serão apresentados em Paris, no dia 21 de outubro de 2024, segunda-feira, no Hyatt Place, no Aeroporto Charles De Gaulle (https://www.compassioninfoodbusiness.com/).

ANDA promove terceira edição do Prêmio Carlos Florence

A Associação Nacional de Difusão de Adubos (ANDA) promove o "3º Prêmio Carlos Florence", cujo objetivo é incentivar a produção de pesquisas e trabalhos acadêmicos na área de fertilizantes. As inscrições encerram-se em 19 de julho de 2024. "Nossa missão é estimular o debate e aumentar a produção acadêmica sobre os fertilizantes. Convidamos o Brasil para isso, em prol do desenvolvimento da sociedade e das indústrias desse importante insumo", destaca Ricardo Tortorella, diretor-executivo da ANDA (https://anda.org.br/pcf/).

Agrotech 2024 promove encontro sobre inovação, tecnologia e soluções do setor



No dia 21 de junho, o Expo Center Norte recebe o Agrotech 2024, evento da StartSe que reúne os temas mais relevantes em tecnologia no agronegócio. Entre os palestrantes confirmados estão Kevin Kimble, especialista em empreendimento agrícola da IOWA State University, Mariana Caetano, CEO e Co-founder da Salva, e Pedro Fernandes, diretor de agronegócio Itaú BBA (https://www.startse.com/agrotech/).

Mercado de Arroz para o próximo biênio

As recentes enchentes no Rio Grande do Sul e a Medida Provisória (MP) 1224/2024 – que autoriza a importação de arroz beneficiado, estão gerando impactos significativos no mercado agropecuário brasileiro. Com o RS representando quase 70% da safra nacional de 2023/24, a segurança da oferta interna do grão tornou-se uma preocupação crucial, suscitando dúvidas sobre a disponibilidade de arroz no mercado interno. Segundo um levantamento de maio realizado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a maior parte da safra de arroz no estado gaúcho já havia sido colhida antes das enchentes, minimizando o impacto imediato na oferta. No entanto, a apuração da própria companhia registra aumentos significativos nos preços do grão em várias regiões do país: 14,24% no RS, 9,44% em SC, 13,04% no Tocantins, 5% no MT e 11,71% no atacado em São Paulo. Esse aumento acende um alerta quanto à variação nos preços nos próximos meses, uma vez que o período de plantio do cereal se inicia em setembro, algo que ainda reflete a vulnerabilidade do mercado de arroz às intempéries.





Opinião

A importância da tecnologia de segurança no agronegócio

Adalberto Bem Haja (*)

O agronegócio brasileiro tem se destacado como um dos principais motores da economia nacional, contribuindo significativamente para o PIB e a geração de empregos.

No entanto, junto ao crescimento e à prosperidade desse setor, tem-se observado um alarmante aumento nos casos de roubos, furtos e invasões de propriedades rurais.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam um crescimento de 15% nos registros de crimes rurais entre 2020 e 2023. Além disso, uma pesquisa realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontou que 73% dos produtores rurais entrevistados já foram vítimas de algum tipo de crime em suas propriedades.

No recente evento AgriHub Connection, o tema central foi agrossegura, abordando inovações tecnológicas voltadas para a proteção do setor agropecuário. O evento contou com três palestras que exploraram diferentes aspectos da segurança no agro, destacando a importância de investir em tecnologia para prevenir perdas e melhorar a eficiência operacional.

Um dos casos apresentados mostrou a implementação de um sistema de segurança robusto após um grande assalto sofrido por uma distribuidora de insumos agrícolas e pecuários do país há alguns anos. Antes do incidente, a empresa não tinha uma cultura de investimento em segurança. No entanto, após o assalto, foram instalados sistemas modernos de câmeras, controle de acesso e uma central de monitoramento centralizada, capaz de supervisionar todas as lojas, aberturas, fechamentos e alarmes.

Durante o evento foi enfatizado que a ausência de incidentes não se deve apenas à sorte, mas ao fato de que os criminosos passaram a direcionar suas atividades para outras empresas que não adotaram medidas de segurança similares. Esse caso demonstra claramente a eficácia de um bom sistema de segurança e a importância de gestores apresentarem dados e resultados concretos para justificar os investimentos em segurança à alta direção das empresas.

Desafios e soluções de segurança no agro

O evento ainda abordou os diversos problemas de segurança enfrentados pelo setor agropecuário, como roubo de estoques e defensivos agrícolas, vandalismo e desvios internos. Foi destacada a importância de enxergar a segurança não como um custo, mas como um investimento essencial para proteger a lucratividade e a integridade das operações.

A segurança no agro vai além da proteção contra invasões, abrangendo também a prevenção de má conduta e desvios internos. Rodrigo salientou que investir em tecnologias de segurança resulta em uma empresa mais protegida, auditada e com menor índice de perdas, o que, por sua vez, gera economia e aumenta a competitividade do negócio.

As tecnologias mais inovadoras disponíveis no mercado de segurança eletrônica para o setor agropecuário também tiveram destaque. Dentre as soluções apresentadas, destacaram-se drones com câmeras equipadas com inteligência artificial para proteção perimetral de grandes áreas, câmeras em nuvem com funcionalidades avançadas de leitura de placa, identificação facial e comportamento, e geradores de neblina.

O gerador de neblina, em particular, chamou a atenção por sua eficácia em impedir roubos em ambientes de estoque de defensivos agrícolas. Em poucos segundos, a neblina preenche o ambiente, impossibilitando a visibilidade do invasor e impedindo o furto. Essa tecnologia se mostrou uma solução eficiente e inovadora para resolver problemas críticos de segurança no agro.

Os cases apresentados e as inovações tecnológicas discutidas demonstraram que a segurança é um investimento estratégico que pode prevenir perdas significativas e melhorar a eficiência operacional. Ao adotar uma mentalidade de segurança como investimento, as empresas do agro podem proteger seus ativos e garantir um futuro mais seguro e próspero.

(*) CVO da Bycon.

Tecnologia na produção identifica erro em embalagens e ausência de rótulo

Um cinto de segurança com parafuso mal encaixado. O rótulo de um cosmético com imagem distorcida. Uma impureza e até um caco de vidro na bebida engarrafada. Rótulo desconfigurado, ou ausente, em algumas unidades de um lote. Erros como esses em linhas de produção fabril, aparentemente pequenos, podem gerar prejuízos financeiros e um problema maior: impacto à reputação da marca.

Os exemplos citados tratam de riscos reais. Mas, graças à incorporação de recursos tecnológicos como automação, deep learning (aprendizagem profunda da máquina), internet das coisas e inteligência artificial, são baixados a zero. Inspeção de produção por câmeras com essas tecnologias incorporadas permite identificar falhas impossíveis de serem detectadas por um monitoramento humano. É o que explica o gerente de automação da Soma Solution, Juliano Moura.

A Soma Solution é distribuidora, em todo o Brasil, da Hikrobot, multinacional fabricante de produtos e soluções especializadas em visão mecânica e robôs móveis. São sensores de visão robustos e compactos de diversos modelos, cada um com funcionalidades específicas, aplicáveis aos mais diferentes segmentos da indústria de manufatura – da metal-mecânica à alimentícia, passando pela farmacêutica, veterinária e de cosméticos, dentre outras (https://www.somasolution.com.br/marca/12/hikrobot.).

Mercado de orgânicos tem crescimento exponencial

Estimativa é de 200 BI de dólares e o Brasil está dentro

Da Redação



Divulgação

Se você ainda não se deu conta, saiba que a indústria de orgânicos tornou-se um grande negócio, não só como aliada à alimentação natural, mas também à natureza e à inovação no modo de produzir. E isto não é uma "onda" que passou e alguns surfaram. Pelos números, trata-se de um mar de oportunidades. O mercado global movimentou US$ 200 bilhões, só em 2020, registrando taxa de crescimento de 10% ao ano. No Brasil, o setor cresce a uma média de 30% ao ano, com 25.000 produtores cadastrados e certificados (com o Ecocert) no Ministério da Agricultura, ocupando área de 1,1 milhão de hectares. O consumo interno cresce constantemente, mas o mercado europeu é alvo dos produtores nacionais.

Há muitas formas de se imaginar o paraíso. Uma delas é um lugar cheinho de chocolates (doces e amargos), com gosto pronunciado de cacau e cuidadosamente misturados com castanhas, café, quinoa ou morango. Nesse reino não podem faltar tâmaras (*in natura*, em pó ou em pasta); castanhas; pastas de amendoins; bebidas naturais (como chás, sucos verdes, à base de limão e hortelã, a cajuína – formulada com suco de caju e clarificante de gelatina, ou de arroz). Há também geleias, açaí e purê de frutas... E junto dessa explosão de aromas, cores e sabores, regados a mel, contemplando públicos tradicionais e veganos, os suplementos de B12, B9, magnésio, fósforo, probióticos e tantas novidades, como o cearense espumante de caju e o gaúcho vinagre de cana de açúcar. Misturados a cosméticos naturais, e pequenas cozinhas instaladas em bem arrumados espaços, com gente bonita e sorridente, por um momento nos levam a pensar que o paraíso muitas vezes deixa de ser hipótese para se materializar à frente de nossos olhos.

Assim foram as feiras Bio Brazil e Naturaltech, realizadas conjuntamente no Anhembi, em São Paulo, entre os dias 12 e 15 últimos. Maior evento do setor de produtos naturais e orgânicos na América Latina, ocupou espaço de 47 mil m² para acomodar 1.700 marcas de 760 expositores, mais de 140 horas de programação e 170 palestrantes. Chilenos, bolivianos, argentinos e gente de todo o país estiveram presentes na capital paulista para vender produtos, reafirmar conceitos e, claro, fazer muito *networking*.

Saúde global

Em 2023, as exportações do agronegócio brasileiro uma vez mais atingiram bons números, alcançando US$ 166,5 bilhões, o que representa um aumento de 4,8% em relação a 2022 – equivalente a US$ 7,7 bilhões de expansão.

O produto alimentar nacional, via agronegócio, foi responsável por 49% do total das exportações brasileiras em 2023, registrando incremento de 1,5% em relação aos 47,5% do ano anterior. No quesito orgânicos e naturais, o mercado europeu é um dos principais destinos das exportações brasileiras absorvendo aproximadamente 40% do total exportado.

Pesquisa realizada pela Organis, em parceria com Bio Brazil Fair e algumas outras empresas, em 2023, mostrou aumento de 16% no consumo de alimentos orgânicos em comparação com 2022 (suportado por 30% de aumento na produção, como dito anteriormente). O mesmo trabalho apurou que 50% dos consumidores de produtos orgânicos buscam uma saúde melhor através desse estilo de vida. Esse crescimento significativo pode ser explicado por vários fatores, como a maior conscientização sobre os benefícios para o corpo, meio ambiente e avanços tecnológicos na agricultura, pondera a organização da Nutritech (ou Naturaltech).



Segundo dados da *Research and Markets* (apurados em 2022), o mercado de produtos orgânicos no Brasil deve alcançar um valor de US$ 1,77 bilhão até 2026. Para se ter ideia do que isto representa, na safra de 2020/21 o Brasil exportou US$ 5,8 BI de café, para 115 países, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Ainda que em 2026 o Brasil possa exportar US$ 8 BI do principal grão nacional (mera projeção), os orgânicos terão peso equivalente a 25% deste item da balança.

Para não se dizer coisas aleatórias, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam, oficialmente, que a população brasileira consome apenas cerca de 50% da quantidade recomendada de magnésio. Logo, a suplementação se torna uma ferramenta essencial para atingir as diretrizes nutricionais básicas.

Chocolate

Muitas vezes, parametrizar ajuda a entender a importância do negócio. O brasileiro consome (per capita) 32 Kg de arroz no ano, toma 6,8 litros de cachaça e bebe 68 litros de cerveja. Mas gasta pouco com a sobremesa ou com o alimento entre refeições, como o chocolate. São 3,9 Kg/ano, considerada uma média baixa.

Além de ser bastante apreciado por grande parte da população, no dia a dia, o chocolate também tem seu charme como presente (para diferentes e variadas intenções). E este misto de alimento, charme e novidade tomou conta dos expositores na Bio Brazil Fair / Nutritech.

A capixaba Espírito Cacau (que, aliás, estará presente no **"Pod+ Empresas"** do dia 2 de julho próximo, podcast que tem parceria do ***Jornal Empresas&Negócios***) tem nada menos que 27 produtos hoje. São chocolates finos, com percentuais altos de cacau e esmero na produção. Conversar com o pessoal no estande é sempre uma aula sobre o produto. Às vezes sente-se um pouco de exagero na explicação do vendedor, mas a degustação parece mexer com o cérebro, liberando boas doses de dopamina, e uma sensação de prazer. E para quem gosta de sentir prazer, comer chocolate e tomar café – não necessariamente nesta ordem – um Espírito Cacau é ótima pedida.

Sensação idêntica sente-se ao degustar a goianiense Regalle. Marca que, a exemplo das demais de sua categoria, tem linha vegana (sem uso de substâncias animais). Na feira fez alguns lançamentos, com destaque para o chocolate com quinoa e tâmaras em pó. Pastas e granolas permearam o estande, atendendo mui gentilmente os visitantes.

Já na Ativius a exposição era para o suco de limão e hortelã, simplesmente irresistível. Em embalagem fechada (de 300g, ao preço próximo de R$ 200,00) estava a linha "My Greens", composto com vitaminas B12 e B9, magnésio, fósforo e probióticos.

No estande da Bahia não faltaram apetitosos produtos também, mas a um preço pouco acima da média que vimos (R$ 30 a barra de chocolate de 80 g). Os gaúchos, que não desperdiçaram a chance, apresentaram novidades também, entre as quais o vinagre de cana de açúcar.

Os cearenses reuniram 10 cooperativas de diferentes regiões do Estado e montaram estande com apoio do governo estadual. Uma delícia a paçoca e as pastas de amendoim e de castanhas da dona Mônica Monteiro. Ali também estrearam a Cauína, espumante à base de caju, e a extraordinária Cajuína, bebida à base de caju também, com alto grau de frescor.

A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) registrou 6% de crescimento, em 2023, sobre o ano anterior. Em conversa informal, tem fabricante apostando em crescimento de até 10% neste ano – comparado com o volume do ano passado. Sorte para os produtores e, lógico, para os vorazes consumidores também.

Esporte

Botafogo e Flamengo tem se revezado na liderança do Brasileirão (Campeonato Brasileiro de Futebol) deste ano. Será que tem a ver com a água que bebem? Possivelmente não, diretamente. Mas indiretamente sabe-se que jogadores são atletas e, como tal, têm preparo físico e orgânico dos melhores. A empresa "Oh, a água", que prepara o líquido, com sistema de ultrapurificação, a partir de osmose reversa, integrando água e isotônico em uma mesma bebida, fornece para Botafogo (RJ), Flamengo (RJ), Remo e Paissandu (PA), entre outros, a "Oh", durante os treinos e os jogos oficiais. E se não mexe com todo o time, pelo menos o Igor Coronado e o Carlos Miguel têm feito dela bom proveito, no Corinthians Paulista.

Cosméticos

Se o alimento orgânico faz bem para o organismo como um todo, a exemplo do que aponta estudo publicado pela Universidade de Barcelona (Espanha), de que o consumo destes impactou diretamente no metabolismo com diminuição do risco de diabetes tipo 2, de obesidade e de doenças cardíacas, além de elencar outros benefícios como melhora nas funções do intestino; nos sistemas imunológico e cognitivo, é aceitável que faça bem para a pele também. O estudo acima referido foi publicado em 2019, sob o título 'Organic food and the impact on human health' (Comida orgânica e o impacto na saúde humana).

Daí o crescimento do mercado de cosméticos naturais e orgânicos não impressionar. Em 2022, o tamanho global era de US$ 10,7 bilhões, projetando receita de US$ 16,5 BI até 2028, exibindo um CAGR (Taxa de Crescimento Anual Composta) de 7,5% durante o período de previsão (businessresearchinsights.com). Já o mercado global de cosméticos veganos está projetado para US$ 20,8 bilhões até o ano que vem (2025).

Arena / Badalação

Nessas ocasiões também não faltam eventos paralelos e/ou integrados, como ocorreu com a Arena do Conhecimento. Nela o palestrante Murilo Gun encantou a plateia, falando sobre o flow, "a dança entre o caos e a ordem". Gun disse que, da mesma forma como ele precisou fazer uma mudança de rota e se reinventar, buscando uma vida mais leve, "todos nós podemos seguir o mesmo caminho". Ele argumentou que se intitulava, com orgulho, um "hardworker", ou seja, alguém que via como alternativa obrigatória o sofrimento, imaginando que as coisas para darem certo precisavam ser difíceis e árduas. Até que sua mulher o incentivou a fazer uma mudança e uma virada de chave em sua vida.

Em meio a um exército de nutricionistas, vendedores e gente de muitas outras atividades profissionais, desfilaram famosos da TV, como Ana Hickmann, Edu Guedes, o surfista Pedro Scooby e o chef Henrique Fogaça. A atriz Isabelli Fontana também esteve por lá, distribuindo boas doses de simpatia, a exemplo de Rodrigo HIbert.

Casa Limpa

Dá para se calcular o quanto de resíduos foram gerados em quatro dias de evento? A resposta é sim. Até o fechamento desta matéria, alguns números ainda estavam sendo apurados pela organização, mas no ano anterior (2023) a feira produziu 110 toneladas de resíduos.

Supervisionados por especialistas responsáveis pela logística, o processamento (reciclagem) foi de 100%. Do total, 48,4% foram lixo orgânico, devidamente compostados. Em 2022 ocorreu situação semelhante e na pré-pandemia, em 2019, foram geradas 65,5t, com reciclagem de 49%.

Ano que vem tem mais. E deixar a casa limpa quando saímos de determinados locais é obrigação, não exatamente um favor para o meio ambiente.



PhonamaiPhotos_Images_CANVA



CONTROLAR OU MANIPULAR

CONTROLE DE PREÇOS: O BARATO QUE SAI MUITO CARO

O ditado "o barato sai caro" é um bom exemplo de como a sabedoria popular pode revelar grandes verdades. Esse ditado se aplica bem quando pensamos nas políticas do governo que tentam controlar ou manipular preços. Essas ações podem até parecer boas inicialmente, mas geralmente acabam trazendo problemas inesperados para seus proponentes e custos altos para o país.

Cristiano Oliveira (*)

Por muitos anos, o governo brasileiro adotou estratégias de interferências nos preços, seja por meio de tabelamentos ou subsídios, na tentativa de estabilizar a economia. No entanto, essas medidas raramente atingiram os resultados esperados e, em muitos casos, provocaram problemas econômicos significativos. Recentemente, observa-se um ressurgimento dessas práticas intervencionistas.

Exemplos incluem tentativas de fixar os preços de livros e, mais amplamente, movimentos para controlar preços de produtos agrícolas, tal como o arroz, através da venda de arroz estatal a um preço tabelado abaixo do preço de mercado. Essa recorrência de políticas de controle de preços é motivo de preocupação, dado que tais intervenções podem ter impactos prejudiciais de longo prazo na economia.

Assim, é crucial discutir e entender como essas ações do governo não apenas falham em solucionar os problemas econômicos imediatos, mas também contribuem para a persistente estagnação econômica do Brasil. Esse debate é essencial para evitar repetir os erros do passado e para buscar alternativas que efetivamente promovam o desenvolvimento do país.

Antes de tudo, é crucial entender a origem de algumas concepções equivocadas, como a ideia de que existe um "preço justo" para os bens e serviços. Essa noção é frequentemente utilizada para justificar a intervenção governamental nos mercados, sob a premissa de proteger os consumidores e assegurar que eles tenham acesso a preços considerados "justos". No entanto, tal conceito não possui fundamentação nem na teoria econômica contemporânea nem nas leis vigentes no Brasil.

O que pode ser considerado um preço justo para um consumidor pode ser visto como exorbitante ou baixo por outro. Logo, utilizar a justiça como critério para balizar as transações de mercado se torna problemático porque este conceito é altamente subjetivo e pode variar amplamente entre diferentes indivíduos e culturas. A boa teoria econômica ensina que, no livre mercado, os preços são determinados sem a necessidade de interpretar o que cada agente econômico considera justo.

Em vez disso, o sistema se baseia unicamente no quanto os compradores estão dispostos a pagar e o quanto os vendedores estão dispostos a aceitar minimamente para negociar o seu produto. Essa interação entre oferta e demanda garante que os preços se ajustem de forma dinâmica e automática, permitindo uma adaptação eficiente às variadas necessidades e realidades dos consumidores e produtores.

Esta flexibilidade é fundamental para manter um ambiente econômico eficaz, onde os preços de mercado atuam como sinais essenciais que direcionam as decisões de compra e produção. Consumidores que consideram um preço excessivamente alto escolhem não comprar, enquanto aqueles produtores que julgam o preço muito baixo — insuficiente para cobrir os custos de produção — optam por não produzir.

Desta forma, o preço de mercado desempenha um papel crucial, ajustando-se naturalmente para refletir condições de escassez ou excesso de produtos no mercado, sem a necessidade de intervenções. Esse mecanismo, que Adam Smith se referia como a "mão invisível", assegura equilíbrio, eficiência na alocação de recursos e maior bem-estar para seus participantes.

No sentido contrário, controles de preços, além de gerar desequilíbrios, que costumam se materializar na forma de escassez de produtos, também distorcem as decisões e os incentivos dos agentes econômicos. Isto por-

> "O que pode ser considerado um preço justo para um consumidor pode ser visto como exorbitante ou baixo por outro. Logo, utilizar a justiça como critério para balizar as transações de mercado se torna problemático porque este conceito é altamente subjetivo e pode variar amplamente entre diferentes indivíduos e culturas.

que impõem uma interferência profunda e invasiva nas liberdades tanto de compradores quanto de vendedores, violando direitos fundamentais como o livre contrato e a propriedade privada, direitos esses que são essenciais para o bom funcionamento da economia.

Em um sentido amplo, controles de preços atuam como uma forma de expropriação da propriedade privada. Por exemplo, é fácil ver que quando o governo impõe controles sobre os valores de aluguéis que reduzem a taxa de retorno esperada dos proprietários pela metade, isso é equivalente, na prática, a retirar metade do valor do imóvel. Essa dinâmica não se limita apenas ao mercado imobiliário.

O mesmo princípio é válido para qualquer produto: um preço forçadamente estabelecido abaixo do preço de mercado naturalmente resultaria em lucros menores do que os esperados ou prejuízos para as empresas, levando à depreciação do valor dessas empresas no mercado. Logo, independente do mercado que se esteja tratando, controles de preços destroem a riqueza dos investidores.



XH4D_CANVA

Quando enfrentam intervenções como o controle de preços, os produtores podem ser forçados a adotar medidas drásticas de redução de custos, especialmente no curto prazo. Essa estratégia, geralmente adotada em uma tentativa desesperada de manter a viabilidade econômica sob as limitações impostas, frequentemente resulta na produção de produtos de qualidade inferior.

Um exemplo claro dessa dinâmica pode ser visto no mercado imobiliário, onde imóveis muitas vezes se degradam em locais com controle de preços de aluguéis. Esse fenômeno foi recentemente observado na Argentina e é comum em várias outras cidades ao redor do mundo onde os governos locais aplicam esse tipo de intervenção.

No entanto, existe um limite para a redução de custos que, uma vez ultrapassado, pode comprometer significativamente tanto a operação quanto a qualidade dos produtos oferecidos. Atingindo esse ponto crítico, sobretudo as empresas menores que enfrentam custos operacionais relativamente mais elevados, podem não conseguir sustentar suas operações e, consequentemente, serem forçadas a sair do mercado.

Essa retirada de empresas menores do mercado leva à concentração do mesmo nas mãos de grandes corporações ou de entidades com amplos portfólios de produtos. Essas grandes empresas podem absorver prejuízos em alguns setores graças aos lucros obtidos em outros, o que distorce a competição justa. Como resultado, há uma diminuição da concorrência, com poucas grandes empresas dominando o mercado, o que limita as opções disponíveis para os consumidores e, consequentemente, reduz o seu bem-estar.

Todavia, os efeitos adversos dos controles de preços não se limitam ao curto prazo. Um dos impactos mais substanciais observados a longo prazo é a incerteza gerada entre os investidores. Incapazes de prever riscos como expropriação e violação de contratos, os investidores podem hesitar em alocar capital, o que acarreta a paralisação de investimentos essenciais.

Isto porque a incerteza diminui a confiança e esta é um elemento crucial para a saúde econômica de qualquer país. Afinal, a estabilidade e a previsibilidade das "regras do jogo" são componentes essenciais para incentivar a atividade econômica. Quando as regras são claras e previsíveis, os recursos podem ser alocados para seus usos mais produtivos, o que fomenta o crescimento econômico de forma sustentável. É aqui que a função dos preços de mercado se torna evidente.

Os preços no mercado são mais do que meros indicadores numéricos: eles são sinais vitais que impulsionam o investimento na expansão da produção, incentivam a adoção de novas tecnologias e melhoram a produtividade geral. De maneira que preços estabelecidos de forma livre indicam um mercado saudável, onde os direitos de propriedade e os acordos contratuais são respeitados. Isso cria um ambiente propício para a acumulação de capital e o avanço tecnológico, mostrando que a liberdade para estabelecer preços é fundamental não apenas para a estabilidade econômica, mas também para o progresso contínuo do país.

Portanto, os controles de preços representam muito mais do que uma simples medida de regulação econômica voltada para proteger consumidores em um mercado específico, como o de arroz. Na verdade, eles constituem uma intervenção governamental que prejudica profundamente a dinâmica econômica de toda economia, contribuindo significativamente para a estagnação econômica do Brasil.

A grande ironia dessas políticas é que, embora promovam a ideia de um "preço justo", na realidade, elas impõem um preço que não é "barato" para a sociedade — um preço não apenas muito caro, mas também fundamentalmente injusto. Afinal, a estagnação econômica decorrente dessas políticas resulta em sérios problemas socioeconômicos, incluindo a diminuição de empregos e oportunidades de negócios, além de um aumento nos índices de pobreza.

Essas consequências agravam ainda mais a concentração de renda, intensificando as disparidades dentro da sociedade brasileira. Nas últimas décadas, a economia do país tem enfrentado grandes desafios para superar os obstáculos impostos por políticas intervencionistas como essa, que têm sufocado o potencial econômico do Brasil e deteriorado o bem-estar geral da população.

Rever, aprender com os erros do passado e reformular essas políticas é essencial para corrigir os danos causados e para assegurar um futuro econômico mais livre, promissor e equitativo para todos os brasileiros.

(*) - É Professor associado na Universidade Federal do Rio Grande e head of research na Rivool Finance (https://rivool.finance).